

S.  R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

**ACOMPANHAMENTO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS
1980 - 1981**

D.L.243/79, de 25 de Julho - Artigo 34º

AGRUPAMENTOS DE MUNICÍPIOS DE :

ÁGUEDA

ARGANIL

AVEIRO

VOL. I

C. C. R. C

3436

06/86



CÂMARA MUNICIPAL
DE ÁGUEDA

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar em termos quantitativos a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das Finanças Municipais relativas ao 2º semestre de 1981. A partir de elementos recolhidos foi possível elaborar o presente relatório no qual se sistematizam as partes que se consideram mais relevantes na estrutura financeira deste Município e extrair algumas ilacções importantes para a sua estão.

Assim resulta do quadro 1 que:

- a estrutura financeira se manteve equilibrada durante o período em análise, no que se refere às Receitas e Despesas Correntes, existindo um saldo corrente positivo quer para 1980 quer para 1981, libertando-se deste modo, meios financeiros que são necessários para o financiamento das despesas de capital.

- quanto às Receitas e Despesas de Capital constata-se que o(s) seu(s) grau(s) de previsão que se situam na ordem dos 0,56 e 0,98 respectivamente. Daqui se pode inferir que relativamente às Receitas de Capital se recebeu muito menos do que estava previsto e que em termos de despesa efectiva, se aproximou da sua previsão dai o seu grau de previsão ser de 1,01 ou em termos percentuais 101%. Estas diferentes capacidades de previsão permitiram que se agravasse o saldo de capital, passando de 63.501 contos em 1980 para 85.279 contos em 1981.

No que respeita às Receitas Municipais (quadro 2) é possível constatar que:

- as Receitas Correntes sofreram um decréscimo de 2% entre 1980 e 1981, sendo as suas principais rubricas as Transferências Correntes com 73,9% e 87,3% em 1980 e 1981, e as receitas provenientes dos impostos directos com 19,2% e 10% respectivamente para 1980 e 1981;

- em termos de Receitas de Capital que evoluíram a uma taxa de 11,1% nota-se uma clara dependência face às suas transferências, já que foram praticamente a única fonte de recursos desta natureza (97,6% e 97,3% respectivamente em 1980 e 1981);

- finalmente é de salientar o peso relativo das receitas provenientes da alínea b) artº 5º da lei 1/79 no total das Receitas Correntes (51% em 1980 e 66% em 1981) conforme se poderá constatar no quadro dos indicadores económicos e financeiros (rácio nº2).

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Em relação às despesas municipais (quadro 5) é de realçar o seguinte:

- as despesas correntes evoluíram a uma taxa de 36,1%. Nestas assumem particular relevo as efectuadas nas seguintes rubricas: despesas com o pessoal (27,6% e 35,5% em 1980 e 1981 respectivamente), bens duradouros (9,6% e 31,9% em 1980 e 1981), transferências correntes (19% em 1980 e 24% em 1981) e finalmente em outras despesas correntes com 34% em 1980.

- as despesas de capital evoluíram a uma taxa de 21%. Nestas o item principal é a que se refere aos Investimentos (97% em 1980 e 98,6% em 1981);

- finalmente no que concerne às despesas de Investimento afigura-se-nos impossível fazer uma análise detalhada da repartição sectorial dessas despesas (quadros 6 e 6-A) por falta de elementos que oportunamente foram solicitados.

Em termos comparativos é de assinalar segundo o (quadro 9) rácios nºs. 6 e 7 que:

- as despesas correntes são sempre inferiores às suas receitas (160% e 120% para 1980 e 1981), o que origina a formação de poupança corrente, poupança essa que eventualmente foi utilizada em despesas de capital, já que neste domínio se verifica um déficit como se poderá concluir através do rácio nº7, o que a verificar-se contribuiria para o enriquecimento do património duradouro do Município.

O Técnico

H. J. Gomes Pinto

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

1 - SÍNTES DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)

2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)

3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)

4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)

5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)

6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA.....

QUADRO 1

SÍNTESSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981.. | | |
|-----------------------------------|------------|-------------------|------------|------------------|
| | C.GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C.GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO |
| RECEITAS CORRENTES | 153 204,08 | 128 025,1 | 150 167,8 | 1,17 |
| BESPESAS CORRENTES | 96 610,3 | 110 901,0 | 121 235,1 | 1,09 |
| SALDO CORRENTE | 56 593,78 | 17 124,1 | 28 932,7 | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 75 066,7 | 148 484,1 | 82 281,5 | 0,56 |
| BESPESAS DE CAPITAL (b) | 138 568,3 | 165 660,7 | 167 650,7 | 1,01 |
| SALDO DE CAPITAL | - 63 501,5 | - 17 176,6 | - 85 279,2 | |
| SALDO GLOBAL | - 6 907,7 | - 52,5 | - 56 346,5 | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE AGUEDA

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | % | |
|---|------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|-------------|---|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR. | GLOBAL | | PARCELAR. | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS SOBRE OS | | 29 459,1 | 19,2 | 12,9 | 15 171,9 | 10, | 6,5 | | |
| " " IMPОСTOS | | 1 004,1 | 0,7 | 0,4 | 984 | 0,6 | 0,4 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIZAÇÕES | | 2 579,3 | 1,7 | 1,1 | 2 401,7 | 1,6 | 1, | | |
| PELAMENTOS DE PROPRIEDADE | | 5 865,4 | 3,8 | 2,6 | 6 270,2 | 4,2 | 2,7 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 113 232,7 | 73,9 | 49,6 | 123 558,5 | 82,3 | 53 | | |
| VENDA DE BENS INVESTIMENTO | | 16,4 | — | — | 12,2 | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO INVESTIMENTO | | 1 045,9 | 0,7 | 0,5 | 1 769,2 | 1,2 | 0,7 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 0,4 | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 153 203,3 | 100 | 67,1 | 150 167,7 | 100 | 64,3 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 261,7 | 0,3 | 0,1 | 7,5 | — | — | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 73 250,4 | 97,6 | 32,1 | 81 236,2 | 97,3 | 34,8 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | 1 501,7 | 2 | 0,7 | 964,1 | 1,2 | 0,4 | | |
| ASSSETS FINANCEIROS | | 42,8 | 0,1 | — | 1 212,5 | 1,5 | 0,5 | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 75 056,6 | 100 | 32,9 | 83 420,3 | 100 | 35,7 | | |
| 10% DA RECEITA CORRESPONDENTE | | 7 505,69 | — | — | 23 342,03 | — | 100 | | |
| DEPOSIÇÕES | | 52,9 | — | — | 73,7 | — | — | | |
| CONTAS DE DEBITO | | 6 346,1 | — | — | 11 312,6 | — | — | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 234 658,9 | — | — | 244 974,3 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA.....

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-----------------------------------|----------|----------|-------|
| ALINEA d) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREBIAL RÚSTICA | 2 009,9 | 913,6 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREBIAL URBANA | 14 174 | 10 488,9 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 10 706,7 | 6 434,5 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | 1 117,5 | 1 422,7 | |
| SOMA | 28 008,1 | 19 259,7 | |
| DERRAMAS | 19 801,7 | 13 730,2 | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 8 539,7 | 19,2 | |
| SOMA | 28 341,4 | 13 749,2 | |
| TOTAL | 56 349,5 | 33 008,9 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE AGUEDA

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|--------------------------------|---------|---------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALINEA b) ART.º 5º DA LEI 1/79 | 78 349 | 98 757 | |
| SOMA | 78 349 | 98 757 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 66 611 | 72 021 | |
| COMPROMISSOS | 8 435 | 8 972 | |
| OUTROS | — | — | |
| SOMA | 75 046 | 80 993 | |
| TOTAL | 153 395 | 179 750 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE AGUEDA.....

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

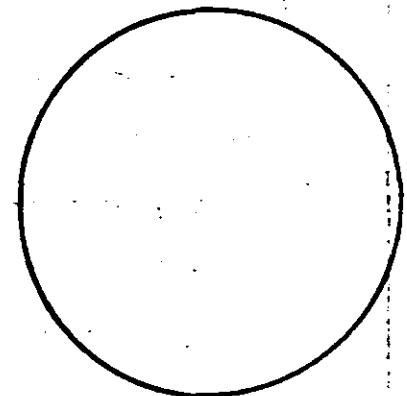
| RUBRICAS ANOS | 1980. | | | | 1981 | | | |
|--|------------------|------------|---------------|------------------|------------|-------------|---------------|--|
| | | | ESTRUTURA (%) | | | | ESTRUTURA (%) | |
| | CONTOS | PARTES | GLOBAL | | CONTOS | PARTES | GLOBAL | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
| PESSOAL | 26 663,3 | 27,6 | 11,3 | 46 703,8 | 35,5 | 15,6 | | |
| BENS DURADOUROS | 9 310 | 9,6 | 4 | 42 000,1 | 31,9 | 14,0 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | 1 992,5 | 2,1 | 0,8 | 3 092 | 2,3 | 1,0 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 6 877,4 | 7,1 | 3,0 | 7 070,8 | 5,4 | 2,4 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | 18 874,8 | 19,0 | 8,0 | 31 531,4 | 24 | 10,5 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | 545,9 | 0,6 | 0,2 | 297,8 | 0,2 | 0,1 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 32 376, | 34,0 | 14,0 | 828,8 | 0,6 | -0,3 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | 96 610,3 | 100 | 41,3 | 131 524,7 | 100 | 43,9 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | 135 052,6 | 97,5 | 57,6 | 165 310,5 | 98,6 | 55,3 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 1 974,1 | 1,4 | 0,8 | 596,1 | 0,4 | 0,2 | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | — | — | — | 320 | 0,2 | 0,1 | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | 1 544,6 | 1,1 | 0,6 | 1 424,1 | 0,8 | 0,5 | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | 138 568,3 | 100 | 58,7 | 167 650,7 | 100 | 56,1 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | 235 181,6 | 100 | 100 | 299 175,4 | 100 | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | 7 837,4 | — | — | 7 894,8 | — | — | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | 243 020,8 | — | — | 307 070,2 | — | — | | |

Chama ventralis *mentalis*

CÂMARA MUNICIPAL DE

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|--------------------------------------|-------------------|---|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | | |
| Saneamento Básico | | |
| Aquisição Terrenos | | |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | | |
| Viação Rural | | |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | | |
| Eq Social | | |
| Eq Mecânico | | |
| Eq Rural e Urbano | | |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | | |
| Edifícios | | |
| Habitação | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | |
| TOTAL | | |



INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

Fonte : Conta de Gerência de 1981

CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA.....

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980... | 1981... | |
|------------------------------------|---------|---------|-------|
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | | | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | | | |
| TOTAL | | | |

QUADRO 8

ENCARGO DA BIVIDA MUNICIPAL

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980... | 1981... | |
|--------------|-----------------------------|---------|-------|
| JUROS | 545,9 | 297,8 | |
| AMORTIZAÇÕES | 544,6 184,7 | 1 424,1 | |
| TOTAL | 2090,5 1730,6 | 1 721,9 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ... AGUEDA...

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS | RÁCIOS | UNIDADES | 1980. | 1981. | |
|---------------------|---|----------|-------|-------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | <u>1</u> ALÍNEA a) artº 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 18 | 13 | |
| | <u>2</u> ALÍNEA b) artº 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 51 | 66 | |
| | <u>3</u> ALÍNEA c) artº 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 89 | 86 | |
| | <u>4</u> <u>PASSIVOS</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 0,06 | 1,5 | |
| | <u>5</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>RECEITAS TOTAIS</u> | | 65 | 61 | |
| | <u>6</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>BEPESAS CORRENTES</u> | | 160 | 120 | |
| | <u>7</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> <u>BEPESAS CAPITAL</u> | | 54 | 50 | |
| | <u>8</u> <u>BEPESAS PESSOAL</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 17 | 31 | |
| | <u>9</u> <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 0,4 | 0,2 | |
| | <u>10</u> <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> <u>BEPESA TOTAL</u> | | 63 | 61 | |
| RÁCIOS DE GESTÃO | <u>11</u> <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> <u>INVESTIMENTO ORÇAMENTADO (INICIAL)</u> | | — | 101 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE
ÁGUEDA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980 | 1981 | |
|--------|--|----------|-------|------|-------|
| 12 | <p>CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB</p> <p><u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u> POPULAÇÃO</p> | | | 1,5 | 0,9 |
| 13 | <p>INVESTIMENTO P/HAB</p> <p><u>INVESTIMENTO</u> POPULAÇÃO RESIDENTE</p> <p>* - INCLUI CAPÍTULOS 08 e 09 DA BESPESA DE CAPITAL</p> | | 3,7 | 4,5 | |
| 14 | <p>INVESTIMENTO P/Ha*</p> <p><u>INVESTIMENTO</u> ÁREA MUNICIPAL</p> | | 400,4 | 490 | |

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTROCÂMARA MUNICIPAL
DE
ANADIA

BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar em termos quantitativos a situação financeira da Câmara Municipal de Anadia, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das finanças municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos, torna-se possível extrair algumas ilações importantes para a gestão municipal.

Assim, da leitura do quadro 1, verificámos que a estrutura financeira se mostrou equilibrada durante o ano de 1980, o saldo corrente positivo cobriu em excesso o saldo de capital negativo, resultando um saldo global positivo. Durante o ano de 1981 manteve-se o saldo corrente positivo, mas os meios financeiros libertos não foram suficientes para cobrir o saldo de capital negativo, resultando um saldo global negativo para 1981. O grau de previsão mostrou-se positivo para o Município.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

No que respeita às receitas municipais (quadro 2), observámos que as receitas mais significativas provieram, por ordem decrescente, das transferências correntes em 56% para 1980 e 46% para 1981, das transferências de capital em 38,3% para 1980 e 32% para 1981. Dentro das receitas correntes as transferências corresponderam a 92% em 1980 e 87% em 1981. Em relação às receitas de capital aquela rubrica correspondeu a 99% em 1980 e 67% em 1981 sendo de salientar aqui os "Passivos financeiros" (emprestimo contraído à Caixa Geral de Depósitos - 20.000.000\$00) que corresponderam a 25,6% das Receitas de capital de 1981. É relevante a importância de transferências correntes e de capital na estrutura das Receitas Municipais.

No que se refere às Despesas Municipais (quadro 5), verificámos que se apresentaram com maior peso os investimentos com 65% em 1980 e 75% em 1981; as despesas com pessoal com 16% em 1980 e 12% em 1981; as transferências correntes com 4,3% em 1980 e 4,4% em 1981. No total das despesas correntes são de salientar ainda, para além das despesas de pessoal com 46% em 1980 e 49% em 1981, as transferências correntes com 22% em 1980 e 26% em 1981; as despesas com Aquisição de Serviços com 12% em 1980 e 18% em 1981.

Em termos comparativos, verificámos que as receitas correntes quase duplicaram as despesas correntes quer para 1980, quer para 1981, como se pode ver pelo rácio 6 do quadro 9.

No entanto, em relação às receitas e despesas de capital verificou-se um equilíbrio que se agravou em 1981. Se em

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

1980 as receitas de capital cobriam 64% das despesas de capital, em 1981 apenas cobriam 55% (rácio 7, quadro 9). Assistiu-se a um aumento bastante significativo de despesas de capital em 1981. Daqui se pode concluir que a poupança corrente gerada tem sido canalizada para despesas de capital, contribuindo assim para o aumento do patrimônio duradouro do Município.

S.  R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE ANADIA.....

QUADRO 1

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | | | |
|-----------------------------------|-----------|-------------|-------------------|-------------|-------|
| | | C. GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C. GERÊNCIA | |
| RECEITAS CORRENTES | 75.196,2 | 80.577 | | 87.234,2 | 1,08 |
| DESPESAS CORRENTES | 39.224,8 | 44.312,4 | | 46.584,5 | 1,05 |
| SALDO CORRENTE | 35.971,4 | 36.364,6 | | 40.649,7 | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 47.335,5 | 54.480 | | 57.831,9 | 1,06 |
| DESPESAS DE CAPITAL (b) | 73.382,8 | 110.744,3 | | 142.226,8 | 1,28 |
| SALDO DE CAPITAL | -26.047,3 | -56.264,3 | | -84.394,9 | |
| SALDO GLOBAL | 9.924,1 | -20.000 | | -43.745,2 | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RUBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCIAL | GLOBAL | | PARCIAL | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRETOS | | 3.016,8 | 4 | 2,4 | 3.834,6 | 4,4 | 2,3 | | |
| " " INDIRETOS | | 648,8 | 0,8 | 0,5 | 894,4 | 1 | 0,5 | | |
| TAZAS, MULTAS E OUTRAS PENALIZAÇÕES | | 1.454,7 | 1,9 | 1,1 | 3.881,9 | 4,4 | 2,3 | | |
| PLANEJAMENTOS DA PROPRIEDADE | | 77,9 | 0,1 | 0,06 | 2.228,9 | 2,5 | 1,3 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 69.699,2 | 92 | 56 | 75.935,8 | 87 | 46 | | |
| VENDA DE BENS INVESTIMENTO | | — | — | — | — | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO INVESTIMENTO | | 281,6 | 0,3 | 2,2 | 450,3 | 0,5 | 0,2 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 16,9 | 0,02 | 0,01 | 7,8 | 0,009 | 0,004 | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 75.196,1 | 100 | 61,4 | 87.234,2 | 100 | 52,8 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 324,7 | 0,7 | 0,3 | 5.605,3 | 7,2 | 3,4 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 46.914,6 | 99,3 | 38,3 | 52.201 | 67 | 32 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | 25,6 | 0,03 | 0,01 | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | 20.000 | 25,6 | 12,1 | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 47.239,3 | 100 | 38,6 | 77.831,9 | 100 | 47,2 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 122.435,4 | | 100 | 165.066,6 | | 100 | | |
| DEPÓSIOS | | 64,4 | — | — | 22,4 | — | — | | |
| CONTAS DE DEBEM | | — | — | — | — | — | — | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 122.499,8 | | — | 165.089,0 | | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA.....

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-----------------------------------|----------|----------|-------|
| ALINHA B) ARTº 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | 3.740,7 | 1.955,6 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | 6.578,3 | 4.492,1 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 6.532,1 | 3.925,3 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | 2.885,1 | 3.678,1 | |
| SOMA | 19.736,2 | 14.051,1 | |
| DERRAMAS | 0,1 | 22,3 | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 131,6 | 134,2 | |
| SOMA | 131,7 | 156,5 | |
| TOTAL | 19.867,9 | 14.207,6 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-------------------------------|----------|---------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALÍNEA b) ART. 5º DA LEI 1/79 | 51.360 | 64.573 | |
| SOMA | 51.360 | 64.573 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 36.935 | 50.945 | |
| COMPROMISSOS | 10.427 | 140 | |
| OUTROS | 749,7 | 146 | |
| SOMA | 48.111,7 | 51.231 | |
| TOTAL | 99.471,4 | 115.804 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA

QUADRO 5

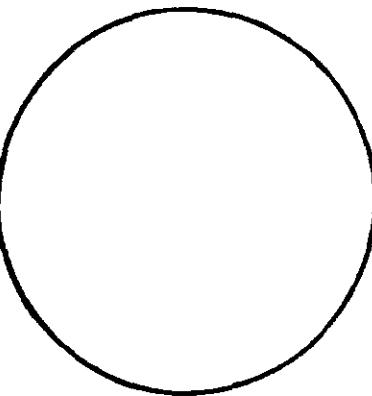
DESPESAS MUNICIPAIS

| RUBRÍCAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|------------------|------------|---------------|------------------|------------|---------------|-------|--|
| | | ESTRUTURA (2) | | ESTRUTURA (3) | ESTRUTURA (2) | | ESTRUTURA (3) | | |
| | | CONTOS | PARTES | | CONTOS | PARTES | | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 18.055 | 46 | 16,1 | 22.771,6 | 48,9 | 12,1 | | |
| BENS DURADOUROS | | 5.925,4 | 15,1 | 5,3 | 171,1 | 0,3 | 0,1 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 1.293 | 3,3 | 1,1 | 1.920,6 | 4,1 | 1,2 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 4.880,4 | 12,4 | 4,3 | 8.417,9 | 18,1 | 4,4 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 8.587,5 | 21,9 | 7,6 | 12.200,3 | 26,2 | 6,5 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 26,5 | 0,1 | — | 837,9 | 1,8 | 0,4 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 456,7 | 1,2 | 0,4 | 265,1 | 0,6 | 0,1 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 39.224,5 | 100 | 34,8 | 46.584,5 | 100 | 24,7 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 72.829,5 | 99,3 | 64,7 | 41.185,7 | 99,3 | 74,7 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 388,4 | 0,5 | 0,3 | 867,2 | 0,6 | 0,5 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 164,8 | 0,2 | 0,1 | 173,9 | 0,1 | 0,1 | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 73.382,7 | 100 | 65,2 | 142.226,8 | 100 | 75,3 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 112.607,2 | — | 100 | 188.811,6 | — | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 6.524,2 | — | — | 6.909,4 | — | — | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 119.131,4 | — | — | 195.720,9 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|--------------------------------------|-------------------|---|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | | |
| Saneamento Básico | | |
| Aquisição Terrenos | | |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | | |
| Viação Rural | | |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | | |
| Eq Social | | |
| Eq Mecânico | | |
| Eq Rural e Urbano | | |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | | |
| Edifícios | | |
| Habitação | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | |
| TOTAL | | |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|------------------------------------|-------------------|--------|-------|
| | 198..0 | 1981.. | |
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | 20.000 | |
| TOTAL | — | 20.000 | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|--------------|-------------------|---------|-------|
| | 198..0 | 1981.. | |
| JUROS | 26,5 | 837,8 | |
| AMORTIZAÇÕES | 164,8 | 173,9 | |
| TOTAL | 191,3 | 1.011,7 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS | RÁCIOS | UNIDADES | 198.0. | 198..1 | |
|---------------------|---|----------|--------|--------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 <u>ALÍNEA A) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 26,2 | 16,1 | |
| | 2 <u>ALÍNEA B) artº 6º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 68,3 | 74 | |
| | 3 <u>ALÍNEA C) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CAPITAL | | 100,3 | 65,6 | |
| | 4 <u>PASSIVOS</u> RECEITAS CAPITAL | | — | 25,7 | |
| | 5 <u>RECEITAS CORRENTES</u> RECEITAS TOTAIS | | 61,4 | 52,8 | |
| | 6 <u>RECEITAS CORRENTES</u> DESPESAS CORRENTES | | 191,7 | 187,3 | |
| | 7 <u>RECEITAS CAPITAL</u> DESPESAS CAPITAL | | 64,4 | 54,7 | |
| | 8 <u>DESPESAS PESSOAL</u> RECEITAS CORRENTES | | 24 | 26,1 | |
| | 9 <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> RECEITAS CORRENTES | | — | 1 | |
| | 10 <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> DESPESA TOTAL | | 88,3 | 61,3 | |
| 11 | <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> DESPESA TOTAL | | — | 129,9 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980.. | 1981.. | |
|--------|---|----------|--------|--------|-------|
| | | | | | |
| 12 | <u>CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAE</u> <u>IMPOSTOS APRECIADOS LOCALMENTE</u> <u>POPULAÇÃO</u> | | 0,77 | 0,55 | |
| 13 | <u>INVESTIMENTO P/HAB</u> <u>INVESTIMENTO *</u> <u>POPULAÇÃO RESIDENTE</u> <i>* - INCLUI CAPÍTULOS 08 + 09 DA DESPESA DE CAPITAL</i> | | 2,8 | 5,5 | |
| 14 | <u>INVESTIMENTO P/FM*</u> <u>INVESTIMENTO</u> <u>ÁREA MUNICIPAL</u> | | 347,3 | 673,2 | |

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL
DE
ALBERGARIA-A-VELHA

BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar em termos quantitativos a situação da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha , tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das finanças municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos, torna-se possível extrair algumas ilações importantes para a gestão municipal.

Assim, da observação do quadro 1, verificámos que a estrutura financeira apresenta-se equilibrada. O saldo corrente positivo liberta meios financeiros mais que suficientes para cobrir o saldo de capital negativo, resultando tanto para 1980 como para 1981 um saldo global positivo. O grau de previsão mostrou-se positivo para o município.

Em relação ao total das receitas municipais (quadro 2) constatámos que as receitas mais significativas provieram de transferências correntes em 53% para 1980 e 52% para 1981, das transferências de capital em 44% para 1980 e 43% para 1981. Esta situação revela a importância das transferências correntes e de capital no quadro das receitas municipais, representando 97% do seu total em 1980 e 95% em 1981.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

No que se refere às despesas municipais (quadro 5) verificámos que se apresentaram com maior peso em 1980, os investimentos com 52%, seguidos das transferências de capital com 17%, das despesas com pessoal com 15%, de aquisição de serviços com 9%; em 1981, manteve-se o maior peso para os investimentos com 48% seguindo-se as despesas com pessoal com 16%, aquisição de serviços com 15% e transferências de capital com 11%.

No entanto, dentro do total das despesas correntes é de salientar a importância das despesas com pessoal que representaram 49% daquele total em 1980 e 41% em 1981; das despesas de aquisição de serviços com 29% em 1980 e 37% em 1981; e das transferências correntes com 14% em 1980 e em 1981.

Em termos comparativos, verificámos que as receitas correntes cobriram em excesso as despesas correntes, mantendo-se o equilíbrio financeiro entre este tipo de receitas e de despesas quer para 1980, quer para 1981, como se pode ver pelo rácio 6 do quadro 9.

Em relação às receitas de capital, estas cobriram as despesas de capital em 78% em 1980, tendo-se assistido a uma melhoria em 1981, sendo aquela taxa de cobertura de 90%. Esta diminuição do equilíbrio entre as receitas e despesas de capital pode significar uma melhoria da situação financeira, rácio 7 do quadro 9.

Devido a este déficit de capital poder-se-á inferir que foi utilizada poupança corrente gerada nos períodos em análise para fazer face àquele déficit o que irá contribuir para o enriquecimento do património do Município.

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Finalmente, através dos mapas de acompanhamento trimestral verificámos que o total das despesas do 4º trimestre correspondeam a 40% da despesa global de 1981; e que a soma das despesas dos 3º e 4º trimestres corresponderam a 62% da despesa total de 1981.

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

QUADRO 1

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981.. | | | |
|-----------------------------------|------------|----------------------|------------|---------------------|-------|
| | C.GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C.GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 44.863,1 | 36.496 | 49.645,1 | 1,4 | |
| DESPESAS CORRENTES | 19.712,3 | 22.151 | 28.938,6 | 1,3 | |
| SALDO CORRENTE | 25.150,8 | 14.345 | 20.706,5 | — | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 35.086,8 | 35.005 | 38.320 | 1,1 | |
| DESPESAS DE CAPITAL (b) | 44.900,4 | 50.253 | 42.484,5 | 0,8 | |
| SALDO DE CAPITAL | -9.813,6 | -15.248 | -4.164,5 | | |
| SALDO GLOBAL | 15.337,2 | 903 | 16.542 | | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|---|------|----------|---------------|--------|----------|---------------|--------|--|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | 747,3 | 1,7 | 0,9 | 1.563,8 | 3,1 | 1,8 | | |
| " INDIRECTOS | | 232,3 | 0,5 | 0,3 | 364,6 | 0,7 | 0,4 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 1.029,9 | 2,3 | 1,3 | 1.217,3 | 2,5 | 1,4 | | |
| PLANEJAMENTOS DA PROPRIEDADE | | 74,1 | 0,2 | 0,1 | 189,6 | 0,4 | 0,2 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 42.281,7 | 94,2 | 52,9 | 45.438,5 | 91,5 | 51,7 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 472,8 | 1,1 | 0,6 | 859,7 | 1,7 | 0,9 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 25 | — | — | 11,6 | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 44.863,1 | 100 | 56,1 | 49.645,1 | 100 | 56,4 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | — | — | — | 65,4 | 0,2 | 0,1 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 35.086,8 | 100 | 54,9 | 38.253,1 | 99,8 | 43,5 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 35.086,8 | 100 | 43,9 | 38.318,5 | 100 | 43,6 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 79.949,9 | — | 100 | 87.963,6 | — | 100 | | |
| DEPÓSIOS | | — | — | — | 1,5 | — | — | | |
| CONTAS DE DEBITO | | 4.170,8 | — | — | 6.433,2 | — | — | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 84.120,7 | — | — | 94.398,3 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-----------------------------------|----------|---------|-------|
| ALINEA a) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | 1.534,4 | 922,5 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | 3.524,9 | 3.011,5 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 4.204,8 | 2.880,5 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | — | — | |
| SOMA | 9.264,1 | 6.814,5 | |
| DERRAMAS | 747,2 | 1.563,8 | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 0,1 | — | |
| SOMA | 747,3 | 1.563,8 | |
| TOTAL | 10.011,4 | 8.378,3 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-------------------------------|--------|--------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALINEA b) ART. 5º DA LEI 5/79 | 30.178 | 37.882 | |
| SOMA | 30.178 | 37.882 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 24.739 | 33.656 | |
| COMPROMISSOS | 11.047 | 4.356 | |
| OUTROS | | | |
| SOMA | 35.786 | 38.012 | |
| TOTAL | 65.964 | 75.894 | |

QUADRO 5

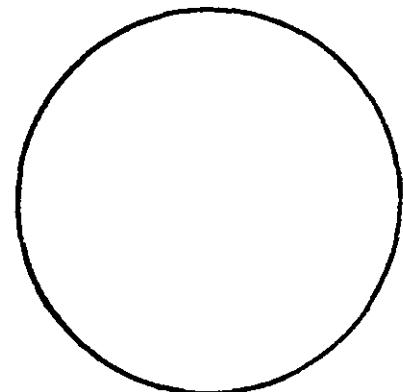
DESPESAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|-----------------|---------------|-------------|-----------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARTILHAD. | GLOBAL | | PARTILHAD. | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 9.572,2 | 48,6 | 14,8 | 11.753,9 | 41 | 16,4 | | |
| BENS DURADOUROS | | 633 | 3,2 | 1 | 898 | 3,1 | 1,3 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 680,1 | 3,5 | 1,1 | 1.102,5 | 3,8 | 1,5 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 5.801,5 | 29,4 | 9 | 10.826,1 | 37,4 | 15,2 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 2.664 | 13,5 | 4,1 | 4.016 | 14 | 5,6 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 186,2 | 0,9 | 0,3 | 142 | 0,5 | 0,2 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 175,5 | 0,9 | 0,2 | 199,8 | 0,7 | 0,3 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 19.712,3 | 100 | 30,5 | 28.938,6 | 100 | 40,5 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 33.349,4 | 74,3 | 51,6 | 34.513,4 | 81,2 | 48,3 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 10.750 | 24 | 16,6 | 7.652 | 18 | 10,7 | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 801 | 1,7 | 1,3 | 319,1 | 0,7 | 0,4 | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 44.900,4 | 100 | 69,5 | 42.484,5 | 100 | 59,5 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 64.612,7 | — | 100 | 71.423,1 | — | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 3.317,6 | — | — | 6.943,9 | — | — | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 67.930,3 | — | — | 78.367 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|--------------------------------------|-------------------|---|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | | |
| Saneamento Básico | | |
| Aquisição Terrenos | | |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | | |
| Viação Rural | | |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | | |
| Eq Social | | |
| Eq Mecânico | | |
| Eq Rural e Urbano | | |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | | |
| Edifícios | | |
| Habitação | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | |
| TOTAL | | |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|------------------------------------|------|------|-------|
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | — | |
| TOTAL | — | — | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|--------------|-------|-------|-------|
| JUROS | 186,2 | 142,1 | |
| AMORTIZAÇÕES | 801,4 | 319,1 | |
| TOTAL | 987,6 | 461,2 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980 | 1981 | |
|---------------------|--|----------|-------|-------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 <u>ALINEA a) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 20,6 | 13,7 | |
| | 2 <u>ALINEA b) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 67,3 | 76,3 | |
| | 3 <u>ALINEA c) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CAPITAL | | 102 | 99,2 | |
| | 4 PASSIVOS RECEITAS CAPITAL | | — | — | |
| | 5 RECEITAS CORRENTES RECEITAS TOTAIS | | 56,1 | 56,4 | |
| | 6 RECEITAS CORRENTES DESPESAS CORRENTES | | 227,6 | 171,6 | |
| | 7 RECEITAS CAPITAL DESPESAS CAPITAL | | 78,1 | 90,2 | |
| | 8 DESPESAS PESSOAL RECEITAS CORRENTES | | 21,3 | 23,7 | |
| | 9 ENCARGOS FINANCEIROS RECEITAS CORRENTES | | 0,4 | 0,3 | |
| | 10 TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DESPESA TOTAL | | 102,1 | 106,3 | |
| RÁCIOS DE GESTÃO | 11 INVESTIMENTO REALIZADO INVESTIMENTO ORÇAMENTADO (INICIAL) | | — | 74 | |

40

CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980 | 1981 | |
|--------|---|----------|------|------|-------|
| | | | | | |
| | 12 CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE _____ POPULAÇÃO | | 0,56 | 0,47 | |
| | 13 INVESTIMENTO P/HAB INVESTIMENTO * _____ POPULAÇÃO RESIDENTE * - INCLUI CAPÍTULOS 08 + 09 DA DESPESA DE CAPITAL | | 1,87 | 1,94 | |
| | 14 INVESTIMENTO P/Km ² INVESTIMENTO _____ ÁREA MUNICIPAL | | 230 | 238 | |

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL
DE OLIVEIRA DO BAIRROBREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar em termos quantitativos a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das Finanças Municipais relativas ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos foi possível elaborar o presente relatório no qual se sistematizam os pontos que se consideram mais relevantes na estrutura financeira deste Município e extrair algumas ilacções importantes para a sua gestão.

Assim resulta do quadro 1 que:

- o grau de previsão relativo às receitas correntes foi superior a 1 ou em termos percentuais a 100% (1,3 ou 130%) ou que significa que se recebeu mais do que aquilo que se tinha previsto; e que em termos de despesas correntes se previu gastar mais do que aquilo que de facto se gastou, já que o seu grau de previsão foi inferior a 1, isto é de 0,7.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

- enquanto as despesas de capital se aproximavam as que se tinham previsto como indica o seu grau de previsão (0,97), o mesmo não acontece com as receitas de capital, já que se tinha previsto receber muito mais do que aquilo que se recebeu, como se pode constatar através do seu grau de previsão (0,34 ou 34%).

Estas diferentes capacidades de previsão permitiram que:

- houvesse um saldo corrente positivo quer em 1980 quer em 1981 e que;
- houvesse um saldo de capital negativo quer em 1980 quer em 1981, ano este em que se agravou substancialmente esse saldo.

No que respeita as receitas municipais (quadro 2) é possível constatar que,

- as Receitas Correntes evoluíram a uma taxa de 13,3%. Nestas as principais rubricas são as Transferências Correntes com 56,2% e 49,4% respectivamente em 1980 e 1981 e a Venda de Serviços e Bens não duradouros com 40,1% em 1980 e 46% em 1981;

- em termos de receita de capital que evoluíram a uma taxa de 50,3% assumem particular relevo as provenientes de Transferências de Capital com 57,5% em 1980 e 41,1% em 1981 e as resultantes da contracção de empréstimos com 41,6% e 57,5% respectivamente em 1980 e 1981.

Em relação às despesas municipais (quadro 5) nota-se o seguinte:

- as Despesas Correntes decresceram a uma taxa de 17,6%. Nestas as rubricas principais são as que se referem ao Pesoal, Bens não Duradouros e Transferências Correntes,

- as Despesas de Capital evoluíram a uma taxa de 97,8%. Nestas despesas o item principal são os Investimentos, pois participa com 98,7% em 1980 e 98,8% em 1981 na totalidade das despesas desta natureza,

- finalmente no que concerne às Despesas de Investimentos afigura-se-nos impossível fazer uma análise detalhada da repartição sectorial desses mesmos Investimentos (quadro 6 e 6-A) por falta de elementos que oportunamente foram solicitados.

Em termos comparativos é de assinalar segundo o quadro 9 (rácios 6 e 7) que:

- as Despesas Correntes são sempre inferiores às receitas correntes (157% e 216% em 1980 e 1981 respectivamente), o que originou a formação de poupança corrente, poupança essa que eventualmente foi utilizada em Despesa de Capital, o que a verificar-se contribuiria para o enriquecimento do património duradouro do Município,

- as Despesas de Capital são ligeiramente superiores às suas receitas, principalmente em 1981, o que provoca uma situação de deficit de capital, mesmo tendo-se verificado um empréstimo de médio e longo prazo nos períodos em análise, ver rácio nº4 (passivos/receita de capital).

Através deste rácio constata-se que quer em 1980 quer em 1981 os empréstimos (41,6% e 57,5%) foram uma das principais fontes de recursos para fazer face à sua situação deficitária em termos de capital.

O Técnico

Há um fôr brancu paix

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA
(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

QUADRO 1

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198..0. C. GERÊNCIA | 198..1. | | | |
|-----------------------------------|------------------------|----------------------|-------------|---------------------|-------|
| | | ORÇAMENTO INICIAL | C. GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 71 530,9 | 62 870,5 | 81 052,9 | 1,3 | |
| DESPESAS CORRENTES | 45 523,05 | 51 731,8 | 37 511,7 | 0,7 | |
| SALDO CORRENTE | 26 007,8 | 11 138,7 | 43 541,2 | | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 40 978,8 | 131 702,0 | 44 852 | 0,34 | |
| DESPESAS DE CAPITAL (b) | 70 589,3 | 142 840,5 | 139 661,1 | 0,97 | |
| SALDO DE CAPITAL | -29 610,5 | 11 138,5 | -94 809,1 | | |
| SALDO GLOBAL | -3 602,65 | 0 | -51 267,9 | | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RUBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|------------------|---------------|---------------------|------------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | — | — | — | — | — | — | | |
| " INDIRECTOS | | 828,7 | 1,2 | 0,6 | 796,2 | 1 | 0,4 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 1 547,6 | 2,2 | 1,1 | 2 167,8 | 2,7 | 1,2 | | |
| PLAÇAMENTOS DE PROPIEDADE | | 110,7 | 0,2 | 0,1 | 127,9 | 0,2 | — | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 40 203,9 | 56,2 | 28,4 | 40 038,4 | 49,4 | 21,5 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | 27,5 | — | — | 1,3 | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 28 715,3 | 40,1 | 20,3 | 37 335,7 | 46 | 20 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 97 | 0,1 | — | 585,2 | 0,7 | 0,3 | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 71 530,9 | 100 | 50,581 052,9 | 100 | 43,4 | | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 625 | 0,9 | 0,4 | 1 500 | 1,4 | 0,8 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 40 353,8 | 57,5 | 28,5 | 43 352 | 41,1 | 23,2 | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 29 254,6 | 41,6 | 20,6 | 60 700 | 57,5 | 32,5 | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 70 233,4 | 100 | 49,5 | 105 552 | 100 | 56,5 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 141 764,3 | — | 100 | 186 604,9 | | 100 | | |
| DEPÓSIOS | | | | | | | | | |
| CONTAS DE DEPÓSITO | | 4 356 | — | — | 6 785 | — | — | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 146 120,9 | — | — | 193 390 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980. | 1981. | |
|-----------------------------------|----------|---------|-------|
| ALÍNEA a) ARTº 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | 5 852,6 | 3 385,9 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 4 820,5 | 2 929,4 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | — | — | |
| SOMA | 10 673,1 | 6 315,3 | |
| DERRAMAS | — | — | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | — | — | |
| SOMA | — | — | |
| TOTAL | 10 673,1 | 6 315,3 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 198.0 | 198.1 | |
|-------------------------------|--------|--------|--|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALÍNEA b) ART. 5º DA LEI 3/79 | 26 463 | 33 320 | |
| SOMA | 26 463 | 33 320 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 35 685 | 38 441 | |
| COMPROMISSOS | 3 292 | 3 162 | |
| OUTROS | | | |
| SOMA | 38 977 | 41 603 | |
| TOTAL | 65 440 | 74 923 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

QUADRO 5

'DESPESAS MUNICIPAIS

| RUBRICAS ANOS | 1980 | | | 1981 | | |
|--|------------------|------------------------------------|-------------|------------------------------------|------------|-------------|
| | CONTAS | ESTIMATIVA (%) PARCELAS E GABAR | CONTAS | ESTIMATIVA (%) PARCELAS E GABAR | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | |
| PISSCAL | 11 477,4 | 25,2 | 10,0 | 15 768,6 | 42 | 8,9 |
| BENS DE PAGAMENTOS | 635,3 | 1,4 | 0,5 | 1 189,6 | 3,2 | 0,7 |
| BENS NÃO DE PAGAMENTOS | 23 531,4 | 51,7 | 20,3 | 1 971,2 | 5,3 | 1,1 |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 2 646,8 | 5,8 | 2,3 | 4 025,8 | 10,7 | 2,3 |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | 5 996,5 | 13,2 | 5,2 | 7 787 | 20,8 | 4,4 |
| ENCARGOS FINANCEIROS | 1 091,4 | 2,4 | 0,9 | 6 315,5 | 16,8 | 3,6 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 144,1 | 0,3 | 0,1 | 453,6 | 1,2 | 0,3 |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | 45 522,9 | 100 | 39,3 | 37 511,3 | 100 | 21,2 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | 69 697,9 | 98,7 | 60 | 138 012,5 | 98,8 | 77,9 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 85,2 | 0,1 | — | — | — | — |
| ACTIVOS FINANCEIROS | — | — | — | — | — | — |
| PASSIVOS FINANCEIROS | 806,1 | 1,2 | 0,7 | 1 648,6 | 1,2 | 0,9 |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | — | — | — | — | — | — |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | 70 589,2 | 100 | 60,7 | 139 661,1 | 100 | 78,8 |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | 116 112,1 | — | 100 | 177 172,4 | — | 100 |
| CONTAS DE ORDEM | 4 243 | — | — | 6 582,8 | — | — |
| TOTAL DAS DESPESAS | 120 355,1 | — | — | 183 755,2 | — | — |

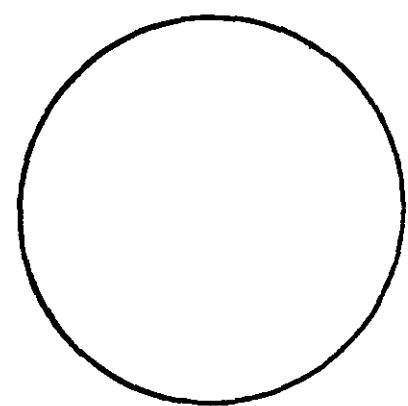
চীনের সামগ্র্য ১৭১

卷之三

CÂMARA MUNICIPAL DE

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|--------------------------------------|-------------------|---|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | | |
| Saneamento Básico | | |
| Aquisição Terrenos | | |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | | |
| Viação Rural | | |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | | |
| Eq Social | | |
| Eq Mecânico | | |
| Eq Rural e Urbano | | |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | | |
| Edifícios | | |
| Habitacão | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | |
| TOTAL | | |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

Fonte : Conta de Gerência de 1981

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198.0 | 198.1 | |
|------------------------------------|----------|--------|-------|
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | 29 254,6 | 60 700 | |
| TOTAL | 29 254,6 | 60 700 | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DIVIDA MUNICIPAL

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198.0 | 198.1 | |
|--------------|---------|---------|-------|
| JUROS | 1 091,4 | 6 315,5 | |
| AMORTIZAÇÕES | 806,1 | 1 648,4 | |
| TOTAL | 1 897,5 | 7.964,1 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS | RÁCIOS | UNIDADES | 1980 | 1981 | |
|---------------------|--|----------|------|------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 ALÍNEA a) artº 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 14,9 | 7,8 | |
| | 2 ALÍNEA b) artº 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 37 | 41 | |
| | 3 ALÍNEA c) artº 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 51 | 36 | |
| | 4 <u>PASSIVOS</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 41,6 | 57,5 | |
| | 5 <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>RECEITAS TOTAIS</u> | | 50,5 | 43 | |
| | 6 <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>BEPESAS CORRENTES</u> | | 157 | 216 | |
| | 7 <u>RECEITAS CAPITAL</u> <u>BEPESAS CAPITAL</u> | | 99,5 | 75,6 | |
| | 8 <u>BEPESAS PESSOAL</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 16 | 19 | |
| | 9 <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 1,5 | 7,8 | |
| | 10 <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> <u>BEPESA TOTAL</u> | | 56 | 42 | |
| RÁCIOS DE GESTÃO | 11 <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> <u>INVESTIMENTO ORBAMENTADO (INICIAL)</u> | | — | 98, | |

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980. | 1981.. | |
|--------|---|----------|-------|---------|-------|
| | | | | | |
| 12 | CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/MAE IMPOSTOS APECAÇADOS LOCALMENTE _____ POPULAÇÃO | | 0,6 | 0,4 | |
| 13 | INVESTIMENTO P/MAE INVESTIMENTO * _____ POPULAÇÃO RESIDENTE * - INCLUI CAPÍTULOS 08 e 09 DA BESPESA DE CAPITAL | | 4,0 | 7,9 | |
| 14 | INVESTIMENTO P/m² INVESTIMENTO _____ ÁREA MUNICIPAL | | 806,7 | 1 597,4 | |



S. R.
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL
DE
SEVER DO VOUGA

BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar em termos quantitativos a situação financeira da Câmara Municipal de Sever do Vouga, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das finanças municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos torna-se possível extrair algumas ilações importantes para a gestão municipal.

Assim, da leitura do quadro 1, verificámos que a estrutura financeira se apresenta equilibrada. O saldo corrente positivo liberta meios financeiros mais que suficientes para cobrir o saldo de capital negativo, resultando um saldo global positivo quer para 1980, quer para 1981. Verificou-se um grau de previsão positivo para o município, o que traduz uma certa ponderação dos órgãos de gestão autárquica.

Em relação ao total das receitas municipais (quadro 2), verificámos que as receitas mais significativas provieram das trans-

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

ferências de capital: 55% para 1980 e 51% em 1981; das transferências correntes com 23% em 1980 e 24% em 1981. É ainda de salientar a venda de serviços e bens não duradouros que contribuiu com 19% em 1980 e 22% em 1981 para o total das receitas municipais.

No que diz respeito às despesas municipais (quadro 5), constatámos que se apresentaram com maior peso os investimentos que corresponderam a 69% do total das despesas em 1980 e 73% em 1981; as despesas com pessoal correspondendo a 17% em 1980 e 11% em 1981; e as despesas com bens não duradouros a 8,1% em 1980 e 8% em 1981.

Em termos comparativos, verificámos que as receitas correntes cobriram em excesso as despesas, mantendo-se o equilíbrio financeiro entre este tipo de receitas e despesas tanto para 1980, como para 1981, como se pode ver pelo récio 6 do quadro 9.

Em relação às receitas de capital, estas cobriram as despesas de capital em 80% e 72% em 1980 e 1981 respectivamente. O desequilíbrio verificado entre as receitas e as despesas de capital não deverá ser considerado significativo, porque a taxa de cobertura das receitas em relação às despesas pode considerar-se bastante satisfatória, donde se depreende que se tenha canalizado parcial ou totalmente poupança corrente para despesas de capital o que vem a enriquecer de certa maneira o património duradouro da autarquia.

Quanto aos mapas de acompanhamento trimestral, verificámos que o montante de dívidas contraídas no 4º trimestre foi

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

superior em relação ao 3º trimestre, quer no que diz respeito a despesas correntes como a despesas de capital. Salientando-se o facto de que, enquanto para o 3º trimestre as despesas de capital corresponderam a 15% do seu total para 1981 no 4º trimestre aquela relação foi de 46%.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL
DE
SEVER DO VOUGA

BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar em termos quantitativos a situação financeira da Câmara Municipal de Sever do Vouga, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das finanças municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos torna-se possível extrair algumas ilações importantes para a gestão municipal.

Assim, da leitura do quadro 1, verificámos que a estrutura financeira se apresenta equilibrada. O saldo corrente positivo liberta meios financeiros mais que suficientes para cobrir o saldo de capital negativo, resultando um saldo global positivo quer para 1980, quer para 1981. Verificou-se um grau de previsão positivo para o município, o que traduz uma certa ponderação dos órgãos de gestão autárquica.

Em relação ao total das receitas municipais (quadro 2), verifiámos que as receitas mais significativas provieram das trans-

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

59

ferências de capital: 55% para 1980 e 51% em 1981; das transferências correntes com 23% em 1980 e 24% em 1981. É ainda de salientar a venda de serviços e bens não duradouros que contribuiu com 19% em 1980 e 22% em 1981 para o total das receitas municipais.

No que diz respeito às despesas municipais (quadro 5), constatámos que se apresentaram com maior peso os investimentos que corresponderam a 69% do total das despesas em 1980 e 73% em 1981; as despesas com pessoal correspondendo a 17% em 1980 e 11% em 1981; e as despesas com bens não duradouros a 8,1% em 1980 e 8% em 1981.

Em termos comparativos, verificámos que as receitas correntes cobriram em excesso as despesas, mantendo-se o equilíbrio financeiro entre este tipo de receitas e despesas tanto para 1980, como para 1981, como se pode ver pelo récio 6 do quadro 9.

Em relação às receitas de capital, estas cobriram as despesas de capital em 80% e 72% em 1980 e 1980 respectivamente. O desequilíbrio verificado entre as receitas e as despesas de capital não deverá ser considerado significativo, porque a taxa de cobertura das receitas em relação às despesas pode considerar-se bastante satisfatória, donde se depreende que se tenha canalizado parcial ou totalmente poupança corrente para despesas de capital o que vem a enriquecer de certa maneira o património duradouro da autarquia.

Quanto aos mapas de acompanhamento trimestral, verificámos que o montante de dívidas contraídas no 4º trimestre foi



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

superior em relação ao 3º trimestre, quer no que diz respeito a despesas correntes como a despesas de capital. Salientando-se o facto de que, enquanto para o 3º trimestre as despesas de capital corresponderam a 15% do seu total para 1981 no 4º trimestre aquela relação foi de 46%.

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA

QUADRO 1

SÍNTESSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980 | | 1981 | | |
|-----------------------------------|-------------|-------------------|-------------|------------------|-------|
| | C. GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C. GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 42.372,6 | 42.229 | 55.302,2 | 1,3 | |
| DESPESAS CORRENTES | 27.993,8 | 23.741 | 29.733,7 | 1,25 | |
| SALDO CORRENTE | 14.378,8 | 18.488 | 25.568,5 | | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 52.098,6 | 51.019 | 56.737,3 | 1,11 | |
| DESPESAS DE CAPITAL (b) | 64.690,4 | 69.506 | 78.964,8 | 1,13 | |
| SALDO DE CAPITAL | -12.591,2 | -18.487 | -22.227,5 | | |
| SALDO GLOBAL | 1.787,6 | 1 | 3.341 | | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS NO PRÓPRIO ANO

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RUBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|---|------|----------|---------------|--------|-----------|---------------|--------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCIAL | GLOBAL | | PARCIAL | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | 1.080,5 | 2,5 | 1,1 | 953,7 | 1,7 | 0,9 | | |
| " INDIRECTOS | | 237,4 | 0,5 | 0,3 | 262,8 | 0,5 | 0,2 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 584,1 | 1,4 | 0,6 | 1.370,6 | 2,5 | 1,2 | | |
| ABATIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 719,6 | 1,7 | 0,7 | 919,2 | 1,7 | 0,8 | | |
| TRANSFERÉNCIAS CORRENTES | | 21.509,8 | 51 | 23 | 26.569,2 | 48 | 23,7 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | 202,7 | 0,5 | 0,2 | 79,8 | 0,1 | 0,1 | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 18.037,4 | 42 | 19 | 25.144,9 | 45,5 | 22,4 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 1 | — | — | 1,7 | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 42.372,6 | 100 | 44,9 | 55.302,2 | 100 | 49,4 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | — | — | — | 8,2 | — | — | | |
| TRANSFERÉNCIAS DE CAPITAL | | 52.089,4 | 100 | 55,1 | 56.710 | 100 | 50,6 | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 52.089,4 | 100 | 55,1 | 56.718,2 | 100 | 50,6 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 94.462 | | 100 | 112.020,4 | | 100 | | |
| DEPOSIÇÕES não abatidas | | 9,2 | — | — | 19,1 | — | — | | |
| CONTAS DE ORDEN | | 4.652,8 | — | — | 6.895 | — | — | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 99.124 | — | — | 118.924,5 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980... | 1981... | |
|-----------------------------------|---------|---------|-------|
| ALINEA a) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | 1.665,1 | 254,7 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | — | 1.636,2 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 1.313,5 | 1.360,1 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | — | — | |
| SOMA | 2.978,6 | 3.251 | |
| DERRAMAS | 1.053,1 | 947,5 | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 27,4 | 6,3 | |
| SOMA | 1.080,5 | 953,8 | |
| TOTAL | 4.059 | 4.204,8 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA.

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-------------------------------|--------|--------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALÍNEA b) ART. 5º DA LEI 1/79 | 18.402 | 23.093 | |
| SOMA | 18.402 | 23.093 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 45.914 | 50.698 | |
| COMPROMISSOS | 4.854 | 5.610 | |
| OUTROS | 921 | 402 | |
| SOMA | 51.689 | 56.710 | |
| TOTAL | 70.091 | 79.803 | |

NOTA: os valores respeitantes a este quadro estão de acordo com a lei do O.G.E.

QUADRO 5

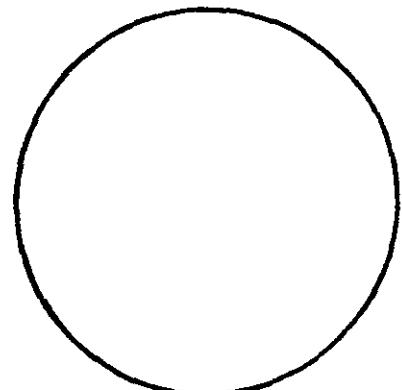
DESPESAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|-----------------|---------------|-------------|------------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCIAL | GLOBAL | | PARCIAL | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 15.906,4 | 56,8 | 17,2 | 12.243,5 | 41,1 | 11,3 | | |
| BENS DURADOUROS | | 117 | 0,4 | 0,1 | 123,9 | 0,4 | 0,1 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 7.464,1 | 26,7 | 8,1 | 8.294,2 | 27,9 | 7,6 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 2.324,2 | 8,3 | 2,5 | 5.789,6 | 19,5 | 5,3 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 1.835,8 | 6,5 | 2,0 | 3.027,5 | 10,2 | 2,8 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 31,2 | 0,1 | — | 29,7 | 0,1 | — | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 315,5 | 1,1 | 0,3 | 225,3 | 0,8 | 0,2 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 27.993,8 | 100 | 30,2 | 29.733,7 | 100 | 27,4 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 63.747,9 | 98,5 | 68,8 | 78.833,2 | 99,8 | 72,5 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 880,9 | 1,4 | 1 | — | — | — | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 16,5 | — | — | 17,9 | — | — | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | 45,1 | 0,1 | — | 113,7 | 0,2 | 0,1 | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 64.690,4 | 100 | 69,8 | 78.964,8 | 100 | 72,6 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 92.684,2 | — | 100 | 108.698,5 | — | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 4.741,3 | — | — | 6.779,8 | — | — | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 97.425,5 | — | — | 115.478,3 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|--------------------------------------|-------------------|---|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | | |
| Saneamento Básico | | |
| Aquisição Terrenos | | |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | | |
| Viação Rural | | |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | | |
| Eq Social | | |
| Eq Mecânico | | |
| Eq Rural e Urbano | | |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | | |
| Edifícios | | |
| Habitacão | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | |
| TOTAL | | |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA

QUADRO 7

PROBUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198..0 | 1981.. | |
|------------------------------------|--------|--------|-------|
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | — | |
| TOTAL | — | — | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198..0 | 1981.. | |
|--------------|--------|--------|-------|
| JUROS | 31,2 | 29,7 | |
| AMORTIZAÇÕES | 16,5 | 17,9 | |
| TOTAL | 47,7 | 47,6 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198...0 | 198...1 | |
|---------------------|---|----------|---------|---------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 <u>ALÍNEA A) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 7 | 5,9 | |
| | 2 <u>ALÍNEA B) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 43,4 | 41,8 | |
| | 3 <u>ALÍNEA C) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CAPITAL | | 97,5 | 99,3 | |
| | 4 <u>PASSIVOS</u> RECEITAS CAPITAL | | — | — | |
| | 5 <u>RECEITAS CORRENTES</u> RECEITAS TOTAIS | | 44,8 | 49,4 | |
| | 6 <u>RECEITAS CORRENTES</u> DESPESAS CORRENTES | | 151,4 | 186 | |
| | 7 <u>RECEITAS CAPITAL</u> DESPESAS CAPITAL | | 80,5 | 71,8 | |
| | 8 <u>DESPESAS PESSOAL</u> RECEITAS CORRENTES | | 37,5 | 22,1 | |
| | 9 <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> RECEITAS CORRENTES | | 0,1 | 0,1 | |
| | 10 <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> DESPESA TOTAL | | 75,6 | 73,4 | |
| RÁCIOS DE GESTÃO | 11 <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> INVESTIMENTO ORBAMENTADO (INICIAL) | | — | 113,9 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980 | 1981 | |
|--------|---|----------|-------|-------|-------|
| | | | | | |
| 12 | CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB <u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u> _____ <u>POPULAÇÃO</u> | | 0,3 | 0,3 | |
| 13 | INVESTIMENTO P/HAB <u>INVESTIMENTO</u> _____ <u>POPULAÇÃO RESIDENTE</u> * - INCLUI CAPÍTULOS 08 e 09 DA BESPEZA DE CAPITAL | | 4,7 | 5,7 | |
| 14 | INVESTIMENTO P/KM ² <u>INVESTIMENTO</u> _____ <u>ÁREA MUNICIPAL</u> | | 484,7 | 599,4 | |



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO



Câmara Municipal
de
Arganil

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar, em termos quantitativos, a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o Orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das Finanças municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos torna-se possível extraír algumas ilações importantes para a gestão municipal.

Assim, resulta do quadro 1

- que o grau de previsão foi inferior a 100% em quase todas as rubricas, excepto nas receitas correntes (106%). Isto significa que ao nível corrente se previu receber menos do que aquilo que, de facto, se recebeu e se previu gastar mais do que aquilo que de facto se gastou; ao nível das receitas e despesas de capital previu-se receber mais do que aquilo que, de facto, se recebeu (84%) e gastou-se menos do que aquilo que se previa (74%). Isto permitiu que
- houvesse um saldo corrente, quer em 1980 quer em 1981, positivo que evolui mesmo a uma taxa de +70,2%, enquanto o saldo de capital, embo-

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

ra permanecendo negativo nos anos em análise , tenha diminuido. Assim sendo, o resultado global foi ter-se em 1980 um saldo global negativo (-1197,2 contos) e em 1981 um saldo global positivo (+939,7 contos).

Note-se o seguinte:

- formação de poupança corrente, normalmente canalizada para despesas de capital, aumentando o património (a riqueza), do Município e consequentemente dos municíipes
- no Orçamento inicial de 1981 não se respeitou o nº 2 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 243/79 , quando nele se afirma que "As receitas correntes serão, pelo menos, iguais às despesas correntes".

No que respeita às receitas municipais (quadro 2) é possível constatar que

- para as receitas correntes (que evoluiram a uma taxa de +30,7%) a rubrica "transferências correntes" contribuiu, em 1980, com 87,9%, passando a contribuir, em 1981, com 88,7%
- nas receitas de capital (que evoluiram a uma taxa de +50,3%) nota-se uma alteração estrutural entre 1980 e 1981. Assim, em 1980 as "transferências de capital" constituiram 97,7% das receitas de capital, enquanto em 1981 passaram a constituir 67,7%, havendo a notar o peso das

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

"outras receitas de capital" (20,8%) e dos "passivos financeiros" (11,4%).

Em relação às despesas municipais (quadro 5) nota-se o seguinte:

- as despesas correntes evoluíram a uma taxa de +29,9%. Nestas assumem particular relevo as "despesas com pessoal" (60,4% em 1980, 63% em 1981). Notem-se ainda as rubricas "Aquisição de serviços" (12,8% em 1980, 7,4% em 1981) e "outras despesas correntes" (7,7% em 1980, 10% em 1981).
- as despesas de capital evoluíram a uma taxa de +29,8%. Aqui assume particular significado a rubrica "investimentos", que em 1980 absorvia 99,9% das despesas de capital, absorvendo ainda, em 1981, 98%.

Note-se, ao nível dos investimentos, a sua distribuição material em 1981 (quadros 6 e 6-A). Ela fez-se da seguinte forma:

- 75% em infraestruturas, assumindo aqui particular relevo o "saneamento básico" (49,5%) e a "viação rural" (13,2%)
- 24,4% em equipamento, particularmente o "equipamento mecânico" com 14,5% do total do investimento realizado.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Em termos comparativos é de assinalar (quadro 9, rácios 6 e 7):

- as despesas correntes são sempre inferiores às receitas correntes, o que origina a formação de poupança corrente, canalizada para despesas de capital, o que incrementa a riqueza do Município
- as receitas de capital são inferiores às despesas de capital, excepto em 1981, mas nota-se que nesse ano foi contraído um empréstimo (de médio e longo prazo) o que origina que, em 1981, o rácio "receitas de capital/despesas de capital" tenha ultrapassado os 100% (110,7%).

(Assinatura)

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE ARGANIL.....

QUADRO 1

SÍNTESSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980.. | 1981. | | | |
|-----------------------------------|-------------|----------------------|-------------|---------------------|-------|
| | C. GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C. GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 32.900 | 40.882 | 43.303,6 | 1,06 | |
| DESPESAS CORRENTES | 31.518 | 54.595 | 40.951,4 | 0,75 | |
| SALDO CORRENTE | +1.382 | -13.713 | +2.352,2 | | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 55.578,8 | 88.032 | 74.051,9 | 0,84 | |
| DESPESAS DE CAPITAL (b) | 58.158 | 104.319 | 75.464,4 | 0,72 | |
| SALDO DE CAPITAL | -2.579,2 | -16.287 | -1.412,5 | | |
| SALDO GLOBAL | -1.197,2 | -30.000 | +939,7 | | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS NO PRÓPRIO ANO

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|-----------------|---------------|-------------|------------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | 1.270,0 | 3,9 | 1,4 | 78,7 | 0,2 | 0,1 | | |
| " INDIRECTOS | | 127,7 | 0,4 | 0,1 | 119,2 | 0,3 | 0,1 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 652,7 | 2,0 | 0,7 | 562,0 | 1,3 | 0,4 | | |
| RENTIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 414,4 | 0,1 | 0,1 | 71,8 | 0,1 | 0,0 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 28.928,9 | 87,9 | 32,7 | 38.397,1 | 88,730,3 | | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 1.819,6 | 5,5 | 2,1 | 3.599,5 | 8,3 | 2,8 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 59,7 | 0,2 | 0,1 | 475,3 | 1,1 | 0,4 | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 32.900 | 100 | 37,2 | 43.303,6 | 100 | 34,1 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 139,4 | 0,3 | 0,1 | 24,3 | 0,0 | 0,0 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 54.306,2 | 97,7 | 61,4 | 56.691,0 | 67,744,6 | | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 1.116,3 | 2,0 | 1,3 | 17.414,1 | 20,813,7 | | | |
| outras receitas | | | | | 9.500,0 | 11,47,5 | | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 55.561,9 | 100 | 62,8 | 83.529,4 | 100 | 65,9 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 88.461,9 | | 100 | 126.833 | | 100 | | |
| DEPOSIÇÕES | | 16,9 | | | 22,5 | | | | |
| CONTAS DE DEBEM | | 6.210,2 | | | 9.276,3 | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 94.689,0 | | | 136.131,8 | | | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-----------------------------------|---------|---------|-------|
| ALÍNEA a) ARTº 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | 1.671,2 | 1.869,8 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | — | — | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 219,8 | 750,4 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | 80,2 | 2,7 | |
| IMPOSTO DE TURISMO | 1,2 | 76,0 | |
| SOMA | 1.972,4 | 2.698,9 | |
| DERRAMAS | 1.157,6 | — | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 31,1 | — | |
| SOMA | 1.188,7 | — | |
| TOTAL | 3.161,1 | 2.698,9 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| <i>DESIGNAÇÃO</i> | <i>1980</i> | <i>1981</i> | |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------|
| <i>RECEITAS CORRENTES:</i> | | | |
| <i>ALINH. b) ART. 5º DA LEI 1/79</i> | 26.926 | 33.686 | |
| <i>SOMA</i> | 26.926 | 33.686 | |
| <i>RECEITAS DE CAPITAL</i> | | | |
| <i>F. E. F.</i> | 25.312 | 41.856 | |
| <i>COMPROMISSOS</i> | 22.061 | 12.210 | |
| <i>OUTROS</i> | 6.929,6 | 2.308 | |
| <i>SOMA</i> | 54.302,6 | 56.374 | |
| <i>TOTAL</i> | 81.228,6 | 90.060 | |

* inclui saldo de compromissos do ano anterior

NOTA: os valores apresentados no quadro foram ajustados de acordo com a Lei do O.G.I

CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL.....

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|-----------------|---------------|-------------|------------------|-----------------|------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 19.048 | 60,4 | 21,2 | 25.774,4 | 63,022,2 | | | |
| BENS DURADOUROS | | 2.001 | 6,4 | 2,2 | 183,9 | 0,4 0,2 | | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 2.658 | 8,4 | 3,0 | 4.685,1 | 11,4 4,0 | | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 4.036 | 12,8 | 4,5 | 3.042,9 | 7,4 2,6 | | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 1.289 | 4,1 | 1,4 | 3.169,3 | 7,7 2,7 | | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 49 | 0,2 | 0,1 | 45,0 | 0,1 0,0 | | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 2.437 | 7,7 | 2,7 | 4.077,8 | 10,0 3,5 | | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 31.518 | 100 | 35,1 | 40.951,4 | 100 35,2 | | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 58.134 | 99,9 | 64,9 | 73.917,0 | 98,063,5 | | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | — | — | — | 1.518,6 | 2,0 1,3 | | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 24 | 0,1 | 0,0 | 28,8 | 0,0 0,0 | | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | — | — | — | — | — | | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 58.158 | 100 | 64,9 | 75.464,4 | 100 64,8 | | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 89.676 | | 100 | 116.515,8 | | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 6.210,2 | | | 9.627,3 | | | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 95.886,2 | | | 126.043,1 | | | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE: ARGANIL

INVESTIMENTOS MUNICIPAIS
ano de 1981

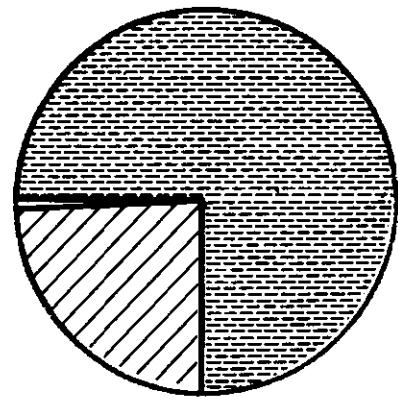
valor em contos

| investimento classificação orgânica | infraestruturas | | | | | | equipamento | | | | | outros investim. | total global | observações | | |
|--|-----------------------|----------------------|--------------------------|-------------|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-----------|-------------|--------------------|----------------------------------|-----------------------|-------------|--------------|--|
| | transportes rurais | viagem de balanço | electrificaçao urbana | urbanizaçao | engenharia de terremas | total | edificios | habitação | desporto | cultura | equipam. social | equipam. escolar e laboral | equipam. mechanica | | | |
| 03 - órgao das autarquias | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 04 - secretaria | | | | | | | | | | | | 360 | 360 | | 360 | |
| 05 - tesouraria | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 06 - serviços de saúde | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 07 - sanidade pecuária | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 08 - serviços de higiene e limpeza | | | | | | | | | | | 11 | 11 | | 11 | | |
| 09 - comitês | | | | | | | | | | | 310 | 310 | | 310 | | |
| 10 - serv. fiscal imp. municipal | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 - mercados e feiras | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 - obras e urbanização | 4386 | 9997 | | | | 96115344 | 3146 | | | | 7222 | 10368 | | 25712 | | |
| 13 - jardins e arborização | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 - serviços de aterroção | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 - serviço de incêndios | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 - instrução | | | | | | 182 | 182 | | | 2974 | | 921 | 3895 | | 4077 | |
| 17 - bibliotecas e arquivos | | | | | | | | | | | | 390 | 390 | | 390 | |
| 18 - parques desportivos | | | | | | | | | | 13 | | 13 | | | 13 | |
| 19 - trat. acústico e venda de leite | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 - serviços muníc de habitação | | | | | 110 | | 110 | 10 | | | | 10 | | 120 | | |
| 21-Turismo | | | | | | 1954 | 1954 | | | | 702 | 133 | 835 | | 2789 | |
| 22-Inst.Mun.Criança | | | | | | | | | | 158 | | | 158 | | 158 | |
| 25-Fomento | | | | | | 1352 | 1352 | 53 | | | | 53 | 386 | | 1791 | |
| 28 - serviços de águas e luz | | 87475 | 268 | | | 100 | 37843 | | | | | 869 | 869 | | 38712 | |
| 29-Quinta Mosteiro | | | | | | | | 173 | | | 1058 | 1231 | 35 | 1266 | | |
| total | 4386 | 9997 | 37474 | 378 | | 4549 | 5785 | 3319 | 63 | 3145 | 1012 | 10964 | 18503 | 421 | 75709 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|-----------------------------------|-------------------|------|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | 56.785 | 75,0 |
| Saneamento Básico | 37.475 | 49,5 |
| Aquisição Terrenos | 4.549 | 6,0 |
| Electrificação | 378 | 0,5 |
| Arruamentos | 4.386 | 5,8 |
| Viação Rural | 9.997 | 13,2 |
| Urbanização | — | — |
| EQUIPAMENTO | 18.503 | 24,4 |
| Eq Social | — | — |
| Eq Mecânico | 10.964 | 14,5 |
| Eq Rural e Urbano | 1.012 | 1,3 |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | 3.145 | 4,1 |
| Edifícios | 3.319 | 4,4 |
| Habitacão | 63 | 0,1 |
| OUTROS INVESTIMENTOS | 421 | 0,6 |
| TOTAL | 75.709 | 100 |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL.....

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|------------------------------------|------|-------|-------|
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | 9.500 | |
| TOTAL | — | 9.500 | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DIVIDA MUNICIPAL

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|--------------|------|------|-------|
| JUROS | 49 | 45 | - |
| AMORTIZAÇÕES | 24 | 28,8 | |
| TOTAL | 73 | 73,8 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198...0 | 198.1. | |
|---------------------|--|----------|---------|--------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 <u>ALÍNEA A) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 6,0 | 6,2 | |
| | 2 <u>ALÍNEA B) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 81,8 | 77,8 | |
| | 3 <u>ALÍNEA C) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CAPITAL | | 85,3 | 64,7 | |
| | 4 <u>PASSIVOS</u> RECEITAS CAPITAL | | — | 11,4 | |
| | 5 <u>RECEITAS CORRENTES</u> RECEITAS TOTAIS | | 37,2 | 34,1 | |
| | 6 <u>RECEITAS CORRENTES</u> DESPESAS CORRENTES | | 104,4 | 105,7 | |
| | 7 <u>RECEITAS CAPITAL</u> DESPESAS CAPITAL | | 95,5 | 110,7 | |
| | 8 <u>DESPESAS PESSOAL</u> RECEITAS CORRENTES | | 57,9 | 59,5 | |
| | 9 <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> RECEITAS CORRENTES | | 0,1 | 0,1 | |
| | 10 <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> DESPESA TOTAL | | 91,0 | 77,4 | |
| RÁCIOS DE GESTÃO | 11 <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> INVESTIMENTO ORÇAMENTÁRIO (INICIAL) | | — | 73,9 | |

54

CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980.. | 1981.. | |
|---|--|----------|--------|--------|-------|
| 12 RÁCIOS DE EXPRESSEÃO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS SOBRE O CONCELHO | <p>CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAE</p> <p><u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u> POPULAÇÃO</p> | | 0,2 | 0,2 | |
| 13 | <p>INVESTIMENTO P/HAB</p> <p><u>INVESTIMENTO *</u> POPULAÇÃO RESIDENTE</p> <p>* - INCLUI CAPÍTULOS 08 + 09 DA DESPESA DE CAPITAL</p> | | 3,7 | 4,8 | |
| 14 | <p>INVESTIMENTO P/Km²</p> <p><u>INVESTIMENTO</u> ÁREA MUNICIPAL</p> | | 178,5 | 227,0 | |



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL
DE
GÓIS

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar, em termos quantitativos, a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o Orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das finanças locais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos torna-se possível extrair algumas ilações importantes para a gestão municipal.

Assim, resulta do quadro 1 que:

- o grau de previsão das receitas (correntes e de capital) andou na ordem dos 151% e 118%, respectivamente
- o grau de previsão das despesas (correntes e de capital) andou na ordem dos 116% e 157% respectivamente

Estas diferentes capacidades de previsão permitiram

- a) a formação dum saldo corrente positivo (quer

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

em 1980 — +10847,9 contos —, quer em 1981 — +6622,8 contos)

b) a formação dum saldo de capital negativo, quer em 1980 (-11182,3 contos), quer em 1981 (-17459,1 contos)

c) a formação dum saldo global também negativo (em 1980 da ordem dos -334,4 contos e em 1981 da ordem dos -10836,3 contos)

Note-se que, no Orçamento inicial para 1981 se previa que as receitas correntes fossem ligeiramente iguais às despesas correntes (a diferença é de apenas 0,5 pontos) dando assim cumprimento ao nº 2 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 243/79.

No que respeita às receitas municipais (quadro 2) é possível constatar que

- as receitas correntes evoluíram a uma taxa de +12,7%. São de considerar (em 1980) as seguintes rubricas: transferências correntes (70,6%), outras receitas correntes (11,9%). Em 1981 a estrutura das receitas correntes altera-se ligeiramente: transferências correntes (82,2%) , rendimentos da propriedade (8,7%).

- As receitas de capital, cresceram entre 1980/81 a uma taxa de +79,2%. As transferências de capital são a única rubrica importante, constituindo, em 1980, 99% das receitas de capital e em 1981 90%.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Em relação às despesas municipais (quadro 5) é possível constatar que:

- evoluíram a uma taxa de +55,3%
- as despesas correntes cresceram a uma taxa de +51,2%. Deve observar-se o papel desempenhado pelas despesas com pessoal (em 1980 constituiam 46,3% do total das despesas correntes e em 1981 continuaram a constituir 49,2%). Outras rubricas desempenham um papel relativamente importante. Assim, em 1980, as transferências correntes, constituíam 21,7% das despesas correntes, enquanto em 1981 os bens não duradouros constituíam 29,3% do total das despesas correntes
- as despesas de capital cresceram a uma taxa de +56,7% (entre 1980/81). Estas são fundamentalmente constituídas por investimentos (93,1% em 1980, 100% em 1981).

O grande esforço de investimento foi feito em infraestruturas (quadros 6 e 6-A), que absorveu 92,2% do total do investimento realizado. Dois sectores apenas - viação rural (67,7%) e saneamento básico (22,1%) - absorveram 89,9% do investimento.

Uma chamada de atenção para o seguinte: as transferências de administração central (em relação à despesa total - quadro 9) têm-se mantido mais ou menos constantes (84,2% em 1980, 81,4% em 1981) e isto porque a taxa de evolução das tarnsferências

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

cias da administração central (quadro 4), que foi de +50,1% entre 1980/81, acompanhou, de algum modo, o ritmo de crescimento da despesa global (e das suas componentes).

Em termos comparativos (quadro 9 - rácios 6 e 7) pode observar-se que as receitas correntes são sempre superiores às despesas correntes, havendo, portanto, lugar à formação de poupança corrente. Ao mesmo tempo as receitas de capital são sempre inferiores às despesas de capital, havendo então necessidade de canalizar a poupança corrente para ocorrer às despesas de capital, o que significa que o património (ou seja, a riqueza) do município tem aumentado.

(Gonçalves)



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE GOIS.....

QUADRO 1

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198...0 | 198.1. | | | |
|-----------------------------------|-------------|-------------------|-------------|------------------|-------|
| | C. GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C. GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 25.397,2 | 18.892,6 | 28.618,2 | 1,51 | |
| DESPESAS CORRENTES | 14.549,3 | 18.893,1 | 21.995,4 | 1,16 | |
| SALDO CORRENTE | 10.847,9 | -0,5 | 6.622,8 | — | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 34.244,0 | 45.320,3 | 53.712,5 | 1,18 | |
| DESPESAS DE CAPITAL (b) | 45.426,3 | 45.301,8 | 71.171,6 | 1,57 | |
| SALDO DE CAPITAL | -11.182,3 | 0,5 | -17.459,1 | — | |
| SALDO GLOBAL | -334,4 | 0 | -10.836,3 | — | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÁS

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980. | | | 1981. | | | | |
|---|------|----------|---------------|--------|-----------|---------------|--------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PUBLICA | GLOBAL | | PUBLICA | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | 1.944,4 | 7,7 | 3,3 | — | — | — | | |
| " INDIRECTOS | | 55,5 | 0,2 | 0,1 | 95,3 | 0,3 | 0,1 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 630,0 | 2,5 | 1,1 | 798,3 | 2,8 | 0,9 | | |
| RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 1.147,7 | 4,5 | 2,0 | 2.489,3 | 8,7 | 2,8 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 17.924,2 | 70,6 | 30,5 | 23.523,2 | 82,2 | 26,6 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | 5,5 | — | — | 8,7 | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 667,5 | 2,6 | 1,1 | 1.582,3 | 5,5 | 1,8 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 3.022,4 | 11,9 | 5,1 | 121,1 | 0,4 | 0,1 | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 25.397,2 | 100 | 43,2 | 28.618,2 | 100 | 32,4 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 332 | 1,0 | 0,6 | — | — | — | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 32.980,7 | 99,0 | 56,2 | 253.712,5 | 90,0 | 60,8 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | 6.000 | 10,0 | 6,8 | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 33.312,7 | 100 | 56,8 | 259.712,5 | 100 | 67,6 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 58.709,9 | — | 100 | 88.330,7 | — | 100 | | |
| DEPÓSIOS | | 931,3 | — | — | — | — | — | | |
| CONTAS DE DEBEM | | 3.242,9 | — | — | 7.168,1 | — | — | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 62.884,1 | — | — | 95.498,8 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÁS.....

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-----------------------------------|---------|---------|-------|
| ALÍNEA a) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREBIAL RÚSTICA | — | 974,2 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREBIAL URBANA | — | — | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | — | 271,0 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | — | — | |
| SOMA | — | 1.245,2 | |
| DERRAMAS | — | — | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 1.944,4 | — | |
| SOMA | 1.944,4 | — | |
| TOTAL | 1.944,4 | 1.245,2 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÁS.....

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| <i>DESIGNAÇÃO</i> | <i>1980</i> | <i>1981</i> | |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------|
| <i>RECEITAS CORRENTES:</i> | | | |
| ALÍNEA b) ART. 5º DA LEI 5/79 | 17.602 | 22.160 | |
| <i>SOMA</i> | 17.602 | 22.160 | |
| <i>RECEITAS DE CAPITAL</i> | | | |
| F. E. F. | 24.659 | 33.570 | |
| COMPROMISSOS | 5.961 | 2.072 | |
| OUTROS * | 2.283,7 | 17.995,1 | |
| <i>SOMA</i> | 32.903,7 | 53.637,1 | |
| <i>TOTAL</i> | 50.505,7 | 75.797,1 | |

* Incluem saldos dos compromissos do(s) ano(s) anterior(es)

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIS

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 198.0 | | | 198.1 | | | | |
|--|------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTAS | ESTRUTURA (%) | | CONTAS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 6.738,8 | 46,3 | 11,2 | 10.821,9 | 49,2 | 11,6 | | |
| BENS DURADOUROS | | 474,7 | 3,3 | 0,8 | 191,3 | 0,9 | 0,2 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 2.222,6 | 15,3 | 3,7 | 6.443,2 | 29,3 | 6,9 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 1.790,4 | 12,3 | 3,0 | 2.385,1 | 10,8 | 2,6 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 3.157,6 | 21,7 | 5,3 | 1.791,6 | 8,1 | 1,9 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | — | — | — | 1,5 | — | — | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 164,3 | 1,1 | 0,3 | 360,7 | 1,6 | 0,4 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 14.548,4 | 100 | 24,3 | 21.995,3 | 100 | 23,6 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 42.277,9 | 93,1 | 70,5 | 71.164,7 | 100 | 76,4 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | — | — | — | — | — | — | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | 7,0 | — | — | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | 3.148,4 | 6,9 | 5,2 | — | — | — | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 45.426,3 | 100 | 75,7 | 71.171,7 | 100 | 76,4 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 59.974,7 | 100 | 93.167,0 | 100 | 100 | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 2.583,6 | — | — | 6.476,8 | — | — | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 62.558,3 | — | — | 99.643,8 | — | — | | |

CÂMADA MUNICIPAL DE GOIS

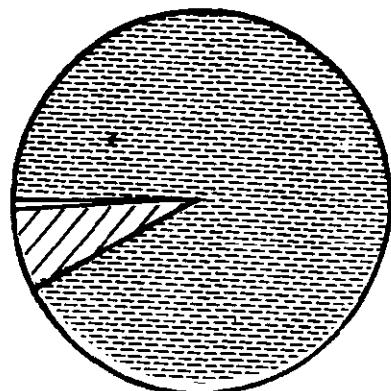
Investimentos Municipais
ano de 1981

| investimento classificação orgânica | infraestruturas | | | | | | equipamento | | | | | outros investim. total global | observações | | | |
|--|---------------------|----------------|-------------------------|------------------|------------------------|---------|-------------|-----------|----------------------|--------|-------------------|--|---------------------|-------|-----|-------|
| | serviços sociais | vias e ruas | construções de bloco | gestão urbana | gestão de terrrenos | total | edifícios | habitação | comun. e desporto | escola | equipm. social | equipm. esportivo | equipm. mecânico | | | |
| 03 - órgao das autarquias | | | | | | | | | | | | | | 10 | 10 | |
| 04 - secretaria | | | | | | | | | | | | | | 96 | 452 | |
| 05 - tesouraria | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 06 - serviços de saúde | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 07 - sanidade pecuária | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 08 - serviços de higiene e limpeza | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 09 - comitários | | | | | | | | | | | | | | 734 | 734 | |
| 10 - serv. fiscal, insp. municipais | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 01 - mercados e feiras | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 - obras e urbanização | 1479 | 43344 | | | | 544828 | | | | | 2668 | 2668 | 245 | 47741 | | |
| 13 - jardins e arborização | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 - serviços de eletricidade | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 - serviço de incêndios | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 - instruções | | | | | | | | | | | | | | 925 | 925 | |
| 17 - bibli., museus e arquivos | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 - parques desportivos | | | | | | | 38 | 38 | | | | | | | 38 | |
| 19 - trat. econôm. e venda de leite | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 - serviços muníc. de habitação | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 28 - serviços de água e luz | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | 1479 | 43344 | 14144 | | | 4359010 | | | | | 925 | 734 | 3024 | 4683 | 351 | 64044 |

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIS

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|------------------------------------|-------------------|------|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | 59.010 | 92,2 |
| Saneamento Básico | 14.144 | 22,1 |
| Aquisição Terrenos | 43 | 0,1 |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | 1.479 | 2,3 |
| Viação Rural | 43.344 | 67,7 |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | 4.683 | 7,3 |
| Eq. Social | | |
| Eq. Mecânico | 3.024 | 4,7 |
| Eq. Rural e Urbano | 734 | 1,2 |
| Eq. Escolar, Desportivo e Cultural | 925 | 1,4 |
| Edifícios | | |
| Habitação | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | 351 | 0,5 |
| TOTAL | 64.044 | 100 |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DEGOIS.....

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|------------------------------------|-------------------|--------|-------|
| | 1980.. | 1981.. | |
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | 6.000 | |
| TOTAL | — | 6.000 | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|--------------|-------------------|--------|-------|
| | 1980. | 1981.. | |
| JUROS | — | 1,5 | |
| AMORTIZAÇÕES | — | 7 | |
| TOTAL | — | 8,5 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIS.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980.. | 1981.. | |
|---------------------|---|----------|--------|--------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | <u>1</u> ALÍNEA A) ART. 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | — | 4,4 | |
| | <u>2</u> ALÍNEA B) ART. 6º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 69,3 | 77,4 | |
| | <u>3</u> ALÍNEA C) ART. 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 91,9 | 59,7 | |
| | <u>4</u> <u>PASSIVOS</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | — | 10,1 | |
| | <u>5</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>RECEITAS TOTAIS</u> | | 43,3 | 32,4 | |
| | <u>6</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>BEPESAS CORRENTES</u> | | 174,6 | 130,1 | |
| | <u>7</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> <u>BEPESAS CAPITAL</u> | | 73,3 | 83,9 | |
| | <u>8</u> <u>BEPESAS PESSOAL</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 26,5 | 37,8 | |
| | <u>9</u> <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | — | — | |
| | <u>10</u> <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> <u>BEPESA TOTAL</u> | | 84,2 | 81,4 | |
| | <u>11</u> <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> <u>INVESTIMENTO ORÇAMENTADO (INICIAL)</u> | | — | 160,1 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ... GOIS.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198...0 | 198.1. | |
|---|---|----------|---------|--------|-------|
| 12 RÁCIOS DE EXPRESÃO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS SOBRE O CONCELHO | CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB $\frac{\text{IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE}}{\text{POPULAÇÃO}}$ | | 0,3 | 0,2 | |
| 13 | INVESTIMENTO P/HAB $\frac{\text{INVESTIMENTO *}}{\text{POPULAÇÃO RESIDENTE}}$ <small>* - INCLUI CAPÍTULOS 02 e 09 DA DESPESA DE CAPITAL</small> | | 6,6 | 11,1 | |
| 14 | INVESTIMENTO P/Km ² $\frac{\text{INVESTIMENTO}}{\text{ÁREA MUNICIPAL}}$ | | 159,7 | 268,8 | |



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL
DE PAMPILHOSA DA SERRA

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar, em termos quantitativos, a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o Orçamento inicial de 1981 e o mapa de acompanhamento trimestral das Finanças municipais relativas ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos torna-se possível extrair algumas ilacções importantes para a gestão municipal.

Assim, resulta do quadro 1

- que o grau de previsão foi superior a 100% em todas as rubricas. Isso significa que ao nível corrente se previu receber menos do que aquilo que, de facto, se recebeu e se previu gastar menos do que aquilo que, de facto, se gastou; ao nível das receitas e despesas de capital previu-se receber menos do que aquilo que, de facto, se recebeu e previu-se gastar menos do que aquilo que, de facto, se gastou. Isto permitiu que:

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

- houvesse um saldo corrente, quer em 1980, quer em 1981, positivo e crescente (entre 1980/81 cresceu + 68,3%) , sucedendo o mesmo com o saldo de capital, que também foi positivo em ambos os períodos. Assim sendo, o saldo global cresceu de + 17.777,1 contos, em 1980, para + 21148.2 contos em 1981 (cresceu a uma taxa de + 19%).

Note-se o seguinte:

- formação de poupança corrente (e de capital), cuja utilização é feita no sentido de aumentar o património do Município, e consequentemente dos municíipes.

No que respeita às receitas municipais (quadro 2) é possível constatar que:

- para as receitas correntes, que evoluiram a uma taxa de +41.9%, a rubrica "transferências correntes" contribuiu, em 1980, com 93.5% dessas mesmas receitas, diminuindo esse valor percentual, em 1981, para 72.8%. Note-se o comportamento da rubrica "rendimentos de propriedade" que constituindo, em 1980, 0.3% das receitas correntes passa a contribuir 21.6% em 1981.

- as receitas de capital, que evoluiram a uma taxa de + 48.8%, são constituídas, na sua totalidade, por "transferências de capital".

Em relação às despesas municipais (quadro 5) nota-se o seguinte:

- as despesas correntes evoluiram a uma taxa de + 32.4%. Nas despesas correntes assumem particular relevo as

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

"despesas com pessoal" (56% em 1980, 53.9% em 1981) e as "transferências correntes" (24.5% em 1980, 24.6% em 1981). Uma alteração importante sucede aos "bens não duradouros", constituindo 3.9% das despesas correntes em 1980, passam a constituir 9.5% em 1981.

- as despesas de capital evoluíram a uma taxa de + 68.3%. Aqui assume particular significado a rubrica "investimentos", absorvendo cerca de 99% das despesas de capital, quer em 1980, quer em 1981.

Note-se, ao nível dos investimentos, a sua distribuição sectorial em 1981 (quadros 6 e 6-A):

- as infraestruturas absorvem 86.9% do investimento, com o "saneamento básico" a absorver 40.2% do total do investimento e a "viação rural" a absorver 31.9% desse mesmo total.

- o equipamento absorve 12.9% do investimento, sendo que o "equipamento rural e urbano" absorve 9.8% do total do investimento.

Em termos comparativos é de assinalar (quadro 9, rácios 6 e 7):

- as despesas correntes são sempre inferiores às receitas correntes, o que origina a formação de poupança corrente, podendo esta servir para incrementar a riqueza do Município e consequentemente dos municípios.

- as despesas de capital são sempre inferiores às receitas de capital, embora tenha havido, entre 1980 e 1981, uma ligeira diminuição (-14.5 pontos percentuais) neste rácio.

O Técnico

Bernardo José Gomes da Cunha

(Economista do GAT de Arganil)



S. R.
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

QUADRO I

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198..0. | | 198..1 | | |
|----------------------------------|------------|-------------------|------------|------------------|-------|
| | C.GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C.GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 18.849,2 | 16.824,2 | 28.106,2 | 1.67 | |
| DESPESAS CORRENTES | 10.080,1 | 12.287,5 | 13.347,5 | 1.09 | |
| SALDO CORRENTE | 8.769,1 | 4.536,7 | 14.758,7 | | |
| RECEITAS EFETIVAS DE CAPITAL (a) | 45.005,8 | 47.002 | 66.978,0 | 1.43 | |
| DESPESAS DE CAPITAL (b) | 35.997,8 | 51.538,7 | 60.588,5 | 1.18 | |
| SALDO DE CAPITAL | 9.008 | -4.536,7 | 6.389,5 | | |
| SALDO GLOBAL | 17.777,1 | | 21.148,2 | | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980. | 1981. | |
|-----------------------------------|-------|-------|-------|
| ALÍNEA a) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA } | 467,7 | 0,2 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA } | | | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 362,2 | - | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | - | - | |
| IMPOSTO DE TURISMO | - | - | |
| SOMA | 829,9 | 0,2 | |
| DERRAMAS | - | - | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 157,3 | - | |
| SOMA | 157,3 | - | |
| TOTAL | 987,2 | 0,2 | |

NOTA: em 1981 a Conta de Gerência não apresenta valores para a Contribuição Predial Rústica e Urbana e Imposto sobre Veículos, devendo as verbas correspondentes estar afectadas a outras rubricas.

CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-------------------------------|----------|---------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALÍNEA b) ART. 5º DA LEI 1/79 | 15.319 | 18.761 | |
| SOMA | 15.319 | 18.761 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 37.411 | 48.424 | |
| COMPROMISSOS | - | 2.898 | |
| OUTROS | 7.594,8 | 15.656* | |
| SOMA | 45.005,8 | 66.978 | |
| TOTAL | 60.324,8 | 85.739 | |

NOTA: os valores que constam neste quadro foram ajustados de acordo com a Lei do Orçamento Geral do Estado

* inclui o saldo dos Compromissos do ano anterior

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RUBRICAS | ANOS | 1980. | | | 1981. | | | | |
|--|------|----------------|---------------|-------------|----------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAS | GLOBAL | | PARCELAS | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | 157,3 | 0,8 | 0,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | |
| a) INDIVIDUOS | | 25,1 | 0,1 | 0,0 | 93,6 | 0,3 | 0,1 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 428,2 | 2,3 | 0,7 | 743,3 | 2,6 | 0,0 | | |
| RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 57,8 | 0,3 | 0,1 | 6075,5 | 21,6 | 6,4 | | |
| TRANSFERÉNCIAS CORRENTES | | 17621,8 | 93,5 | 27,6 | 20472,1 | 72,8 | 21,5 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 1,3 | 0,0 | 0,0 | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 558,0 | 3,0 | 0,9 | 720,4 | 2,6 | 0,8 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 18849,2 | 100 | 29,5 | 28106,2 | 100 | 29,6 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | — | — | — | — | — | — | | |
| TRANSFERÉNCIAS DE CAPITAL | | 45005,8 | 100 | 70,5 | 66978,0 | 100 | 70,4 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 45005,8 | 100 | 70,5 | 66978,0 | 100 | 70,4 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 63855,0 | | 100 | 95084,2 | | 100 | | |
| DEPÓSITOS | | | | | | | | | |
| CONTAS DE DEBITO | | 44,2 | | | 1255,4 | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 1610,3 | | | 1396,6 | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 65509,5 | | | 97736,2 | | | | |

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|-----------------|---------------|-------------|-----------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTAS | ESTRUTURA (%) | | CONTAS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAS | GLOBAL | | PARCELAS | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 5.639,4 | 56,0 | 12,2 | 7.192,6 | 53,9 | 9,7 | | |
| BENS DURADOUROS | | 708,0 | 7,0 | 1,6 | 35,7 | 0,3 | 0,0 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 389,9 | 3,9 | 0,8 | 1.268,6 | 9,5 | 1,7 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 547,8 | 5,4 | 1,2 | 1.036,7 | 7,8 | 1,4 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 2.471,6 | 24,5 | 5,4 | 3.291,8 | 24,6 | 4,5 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | - | - | - | - | - | - | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 323,4 | 3,2 | 0,7 | 522,4 | 3,9 | 0,7 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 10.080,1 | 100 | 21,9 | 13.347,5 | 100 | 18,0 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 35.882,9 | 99,7 | 77,9 | 60.482,3 | 99,8 | 81,8 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | - | - | - | - | - | - | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | | 10,1 | 0,0 | 0,0 | 10,0 | 0,0 | 0,0 | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | - | - | - | - | - | - | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | 104,8 | 0,3 | 0,2 | 96,1 | 0,2 | 0,1 | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 35.997,8 | 100 | 78,1 | 60.588,5 | 100 | 81,9 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 46.077,9 | | 100 | 73.936,0 | | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 1.401,3 | | | 1.392,0 | | | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 47.479,2 | | | 75.328,0 | | | | |

chave misteriosa : PAMPILHOZA DA SERRA
investigadores Francisco
ano de 1981

CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|------------------------------------|-------------------|--------|-------|
| | 1980.. | 1981.. | |
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | - | - | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | - | - | |
| TOTAL | - | - | |

QUADRO 8

ENCARGO DA BIVIDA MUNICIPAL

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|--------------|-------------------|--------|-------|
| | 1980.. | 1981.. | |
| JUROS | - | - | - |
| AMORTIZAÇÕES | 10,1 | 10,1 | |
| TOTAL | 10,1 | 10,1 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198...0 | 198..1. | |
|---------------------|---|----------|---------|---------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 <u>ALÍNEA B) ART. 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 4,4 | - | |
| | 2 <u>ALÍNEA B) ART. 6º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 81,3 | 66,8 | |
| | 3 <u>ALÍNEA C) ART. 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CAPITAL | | 83,1 | 76,6 | |
| | 4 PASSIVOS RECEITAS CAPITAL | | - | - | |
| | 5 RECEITAS CORRENTES RECEITAS TOTAIS | | 29,5 | 29,6 | |
| | 6 RECEITAS CORRENTES DESPESAS CORRENTES | | 187,0 | 210,6 | |
| | 7 RECEITAS CAPITAL DESPESAS CAPITAL | | 125 | 110,5 | |
| | 8 DESPESAS PESSOAL RECEITAS CORRENTES | | 29,9 | 25,6 | |
| | 9 ENCARGOS FINANCEIROS RECEITAS CORRENTES | | - | - | |
| | 10 TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DESPESA TOTAL | | 130,9 | 116 | |
| 11 | INVESTIMENTO REALIZADO INVESTIMENTO ORÇAMENTÁRIO (INICIAL) | | - | 118,2 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198..0 | 198..1 | |
|--|---|----------|--------|--------|-------|
| 12 RÁCIOS DE EXPRESSEÃO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS SOBRE O CONCELHO | CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB $\frac{\text{IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE}}{\text{POPULAÇÃO}}$ | | 0,1 | - | |
| 13 | INVESTIMENTO P/HAB $\frac{\text{INVESTIMENTO} *}{\text{POPULAÇÃO RESIDENTE}}$ * - INCLUI CAPÍTULOS 08 + 09 DA DESPESA DE CAPITAL | | 4,9 | 8,2 | |
| 14 | INVESTIMENTO P/KM ² $\frac{\text{INVESTIMENTO}}{\text{ÁREA MUNICIPAL}}$ | | 90,8 | 153,1 | |

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

**CÂMARA MUNICIPAL
DE
TÁBUA**

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar, em termos quantitativos, a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por bem as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o Orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das finanças municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos torna-se possível extrair algumas ilações importantes para a gestão municipal.

Assim, resulta do quadro 1 que:

- o grau de previsão das receitas (correntes e de capital) andou na ordem dos 133% e 101%, respectivamente
- o grau de previsão das despesas (correntes e de capital) andou na ordem dos 89% e 161%, respectivamente

Isto leva a que

- a) o saldo corrente, quer em 1980, quer em 1981, fosse positivo (+16215,7 contos em 1980, +7931,3 contos em 1981) tendo, no entanto evoluído a uma taxa de -51,1%;

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

- b) o saldo de capital foi negativo, em ambos os anos (tendo mesmo evoluído a uma taxa de 80,1%)
- c) o saldo global deixou de ser positivo (em 1980) passando a ser negativo (em 1981)

NOTA: chama-se a atenção para o nº 2 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 243/79 de 25 de Julho, em que expressamente se afirma que "As receitas correntes serão, pelo menos, iguais às despesas correntes" (o que não é o caso no Orçamento de 1981).

No que respeita às receitas municipais (quadro 2) é possível constatar que

- evoluíram globalmente a uma taxa de +20,4%
- as receitas correntes cresceram a uma taxa de +25,9%, sendo de considerar que as transferências correntes contribuiram com 54,4% (em 1980) e 53,1% (em 1981) para as receitas correntes .

Deve ainda referir-se o papel desempenhado pela venda de serviços e bens não duradouros que contribuiram com 43,7% (em 1980) e com 44,8% (em 1981)

- as receitas de capital cresceram a uma taxa de +15,1%. Cabe aqui referir o papel desempenhado pelas transferências de capital, que só por si, constituem a quase totalidade (se não mesmo a totalidade) das receitas de capital (100% em 1980, 94,5% em 1981).

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Em relação às despesas municipais (quadro 5) é possível constatar que

- evoluíram a uma taxa de +38,8%
- as despesas correntes evoluíram a uma taxa de +68,2%.

Deve observar-se o papel desempenhado pelas despesas com pessoal (em 1980 constituiam 56,3% do total das despesas correntes e em 1981 passaram a constituir 43,6% - uma perda de 12,7 pontos percentuais) e pela aquisição de serviços (em 1980 esta rubrica constituía 22,8% do total das despesas correntes e em 1981 passou a constituir 36,3% - um ganho de 13,5 pontos percentuais).

- as despesas de capital cresceram a uma taxa de +22,7%. Estas são fundamentalmente constituídas por investimentos (99,8% das despesas de capital em 1980, 96,1% em 1981).

Uma chamada de atenção para o seguinte: as transferências da administração central (em relação à despesa total) diminuíram 15,2 pontos percentuais (quadro 9). No entanto, elas cresceram a uma taxa de +13,6%, ritmo este que não acompanhou o ritmo de crescimento das despesas (fundamentalmente das de natureza corrente que, em 1980/81, cresceram a uma taxa de +68,2%, enquanto as de capital cresceram a uma taxa de +22,7%).

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Em termos comparativos (quadro 9 - rácio 6 e 7) pode observar-se que as receitas correntes são sempre superiores às despesas correntes, donde há formação de poupança corrente; enquanto as receitas de capital são sempre inferiores, às despesas de capital. Daqui se pode deduzir que a poupança corrente tem sido canalizada para despesas de capital, aumentando-se assim o património (a riqueza) do município.

(Gonçalo Lamego)

S.  R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA
(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE TABUA.....

QUADRO 1

SÍNTESSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198.0. | | 198.1. | | |
|----------------------------------|-------------|-------------------|-------------|------------------|-------|
| | C. GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C. GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 45.880,7 | 43.385,5 | 57.745,6 | 1,33 | |
| BESPESAS CORRENTES | 29.665,0 | 56.222,8 | 49.814,3 | 0,89 | |
| SALDO CORRENTE | 16.215,7 | -12.837,3 | 7.931,3 | | |
| RECEITAS EFETIVAS DE CAPITAL (a) | 47.703,1 | 54.114,5 | 54.916,7 | 1,01 | |
| BESPESAS DE CAPITAL (b) | 54.152,0 | 41.277,2 | 66.530,4 | 1,61 | |
| SALDO DE CAPITAL | -6.448,9 | 12.837,3 | -11.613,7 | | |
| SALDO GLOBAL | 9.766,8 | | -3.682,4 | | |

a) NÃO INCLEUI O PROBUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLEUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS NO PÉRIODO ANO

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | |
|---|------|-----------|---------------|--------|-----------|---------------|--------|-------|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | 113,4 | 0,3 | 0,1 | 135,4 | 0,2 | 0,1 | |
| " INDIRECTOS | | 30,0 | 0,1 | 0,0 | 47,7 | 0,1 | 0,0 | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 611,5 | 1,3 | 0,7 | 845,2 | 1,4 | 0,8 | |
| RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 54,7 | 0,1 | 0,1 | 174,5 | 0,3 | 0,2 | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 24.977,8 | 54,4 | 26,7 | 30.639,5 | 53,1 | 27,2 | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | 41,0 | 0,1 | 0,0 | 48,9 | 0,1 | 0,0 | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 20.052,3 | 43,7 | 21,4 | 25.854,4 | 44,8 | 23,0 | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | — | — | — | — | — | — | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 45.880,7 | 100 | 49,0 | 57.745,6 | 100 | 51,3 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| VALOR DA AÇÃO PÚBLICA FEDERATIVA | | — | — | — | 3.021,5 | 5,5 | 2,7 | |
| VALOR DA AÇÃO PÚBLICA ESTADUAL | | 47.702,0 | 100 | 51,0 | 51.874,5 | 94,5 | 46,0 | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | |
| PASSivos FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 47.702,0 | 100 | | 54.896,0 | 100 | | |
| VALOR DA AÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL | | 93.582,7 | | 100 | 112.641,6 | | 100 | |
| RECOSIGEES | | 1,1 | | | 20,7 | | | |
| CONTOS DE CRÉDITO | | 18.044,1 | | | 22.510,3 | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 111.627,9 | | | 135.172,6 | | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE TABUA.....

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-----------------------------------|---------|---------|-------|
| ALÍNEA a) ART. 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | 902,1 | 605,0 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | 1.107,3 | 1.299,0 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 624,3 | 674,0 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCÊNDIOS | 22,9 | 120,5 | |
| IMPOSTO DE TURISMO | — | — | |
| SOMA | 2.656,6 | 2.698,5 | |
| DERRAMAS | 85,9 | 8 | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 4,6 | 6,6 | |
| SOMA | 90,5 | 14,6 | |
| TOTAL | 2.747,1 | 2.713,1 | |

122

CÂMARA MUNICIPAL DE TABUA

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 1980.. | 1981.. | |
|-------------------------------|---------------|-----------------|-------|
| RECEITAS CORRENTES : | | | |
| ALINHA B) ART. 5º DA LEI 1/79 | 22.207 | 27.830 | |
| SOMA | 22.207 | 27.830 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F E F | 46.581 | 50.986 | |
| COMPENSACÕES | 573 | 136 | |
| OUTROS | 546 | 450,5 | |
| SOMA | 47.700 | 51.572,5 | |
| TOTAL | 69.907 | 79.402,5 | |

NOTA: os valores constantes deste quadro foram ajustados de acordo com a Lei do O.G.E.

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PESO LOCAL | GLOBAL | | PESO LOCAL | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 16.679 | 56,3 | 19,9 | 21.743,2 | 43,6 | 18,7 | | |
| BENS DURADOUROS | | 778 | 2,6 | 0,9 | 812,6 | 1,6 | 0,7 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 1.657 | 5,6 | 2,0 | 2.654,1 | 5,3 | 2,3 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 6.763 | 22,8 | 8,1 | 18.080,5 | 36,3 | 15,5 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 1.925 | 6,5 | 2,3 | 3.583,1 | 7,2 | 3,1 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 50,7 | 0,2 | 0,0 | 44,5 | 0,1 | 0,0 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 1.748 | 6,0 | 2,1 | 2.896,3 | 5,8 | 2,5 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 29.600,7 | 100 | 35,3 | 49.814,3 | 100 | 42,8 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 54.084 | 99,8 | 64,5 | 63.959,3 | 96,1 | 55,0 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | — | — | — | 2.500 | 3,8 | 2,1 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSEIVOS FINANCEIROS | | 63,9 | 0,1 | 0,1 | 70 | 0,1 | 0,1 | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | 68 | 0,1 | 0,1 | 1,1 | 0,0 | 0,0 | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 54.215,9 | 100 | 64,7 | 66.530,4 | 100 | 57,2 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 83.816,6 | | 100 | 116.344,7 | | 100 | | |
| CONTAS DE CRÉDITO | | 17.938 | | | 22.489,7 | | | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 101.754,6 | | | 138.834,4 | | | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE: TABUA

investimentos municipais
ano de 1981

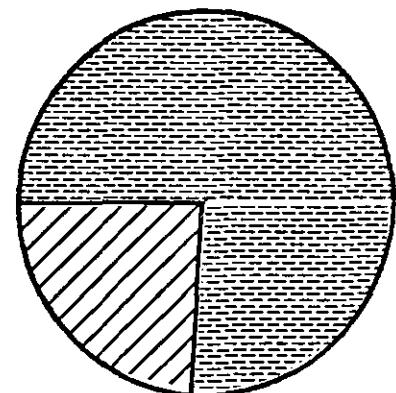
valor em contos

| investimento classificação orgânica | infraestruturas | | | | | | equipamento | | | | | outros | total global | observações | | |
|--|--------------------------------|--------------|-------------|---------------------|-------------|----------------------------|-------------|--------------|-------------|---------------------|--------------------|---------------------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| | investimento infraestrutura | viação rural | urbanização | detribuição de água | urbanização | pequenos lotes de terrenos | total | edifícios | habitação | centros desportivos | equipamento social | equipamento cultural e de lazer | | | | |
| 03 - orgão das autorizações | | | | | | | | | | | | | 929 | 929 | 929 | |
| 04 - secretaria | | | | | | | | | | | | | 476 | 476 | 476 | |
| 05 - tesouraria | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 06 - serviços de saúde | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 07 - sanidade pecuária | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 08 - serviços de higiene e limpeza | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 09 - comitês | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 - serv. fiscal, imp. municipais | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 - mercados e feiras | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 - obras e urbanização | 5004 | 18490 | | | | | 5169 | 28663 | 2467 | 50 | 3000 | 200 | 1450 | 1027269 | 35932 | |
| 13 - jardins e arborização | | | | | | | | | | | | | 40 | 40 | 40 | |
| 14 - serviços de aterragem | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 - serviço de incêndios | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 - instrução | | | | | | | | | | | | | 1500 | 4981998 | 1998 | |
| 17 - bibli., museus e arquivos | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 - Ylat. e Oficinas | | | | | | | | | | | | | 3698 | 3698 | 3698 | |
| 19 - trat. acondic. e venda de leite | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 - serviços muníc. de habitação | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 - serviços de águas e luz | | 1697 | 4958 | | | | 21933 | | | | | | 1680 | 1680 | 23613 | |
| total | 5004 | 18490 | 1697 | 4958 | | | 5169 | 50596 | 2467 | 50 | 4500 | 200 | 1450 | 7423 | 16090 | 66686 |

CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|-----------------------------------|-------------------|------|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | 50.596 | 75,9 |
| Saneamento Básico | 16.975 | 25,5 |
| Aquisição Terrenos | 5.169 | 7,8 |
| Electrificação | 4.958 | 7,4 |
| Arruamentos | 5.004 | 7,5 |
| Viação Rural | 18.490 | 27,7 |
| Urbanização | — | — |
| EQUIPAMENTO | 16.090 | 24,1 |
| Eq Social | 200 | 0,3 |
| Eq Mecânico | 7.423 | 11,1 |
| Eq Rural e Urbano | 1.450 | 2,2 |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | 4.500 | 6,7 |
| Edifícios | 2.467 | 3,7 |
| Habitação | 50 | 0,1 |
| OUTROS INVESTIMENTOS | — | — |
| TOTAL | 66.686 | 100 |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA

QUADRO 7

PROBUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|------------------------------------|-------------------|-------|-------|
| | 1980... | 1981. | |
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | — | |
| TOTAL | — | — | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|--------------|-------------------|-------|-------|
| | 1980... | 1981. | |
| JUROS | 50,7 | 44,5 | |
| AMORTIZAÇÕES | 63,9 | 70 | |
| TOTAL | 114,6 | 114,5 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980.. | 1981.. | |
|---------------------|--|----------|--------|--------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 <u>ALÍNEA A) ART. 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 5,8 | 4,7 | |
| | 2 <u>ALÍNEA B) ART. 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 48,4 | 48,2 | |
| | 3 <u>ALÍNEA C) ART. 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CAPITAL | | 98,9 | 93,1 | |
| | 4 <u>PASSIVOS</u> RECEITAS CAPITAL | | — | — | |
| | 5 <u>RECEITAS CORRENTES</u> RECEITAS TOTAIS | | 49,0 | 51,3 | |
| | 6 <u>RECEITAS CORRENTES</u> DESPESAS CORRENTES | | 155 | 115,9 | |
| | 7 <u>RECEITAS CAPITAL</u> DESPESAS CAPITAL | | 88 | 82,5 | |
| | 8 <u>DESPESAS PESSOAL</u> RECEITAS CORRENTES | | 36,4 | 37,7 | |
| | 9 <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> RECEITAS CORRENTES | | 0,1 | 0,1 | |
| | 10 <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> DESPESA TOTAL | | 83,4 | 68,2 | |
| | 11 <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> INVESTIMENTO ORÇAMENTÁRIO (INICIAL) | | — | 155,1 | |

120

CÂMARA MUNICIPAL DE TABUA.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198.0 | 198.1 | |
|--|---|----------|-------|-------|-------|
| 12 RÁCIOS DE EXPRESAÇAO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS SOBRE O CONCELHO | <u>CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB</u> <u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u> <u>POPULAÇÃO</u> | | 0,2 | 0,2 | |
| 13 INVESTIMENTO P/HAB | <u>INVESTIMENTO *</u> <u>POPULAÇÃO RESIDENTE</u> | | 4,0 | 4,9 | |
| | <small>* - INCLUI CAPITULOS DE € 09 21</small> <small>DESPESA DE CAPITAL</small> | | | | |
| 14 | <u>INVESTIMENTO P/HAB</u> <u>INVESTIMENTO</u> <u>ÁREA MUNICIPAL</u> | | 258,5 | 305,7 | |

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO



Câmara Municipal
de
Aveiro

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar em termos quantitativos a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o Orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das Finanças Municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos, foi possível elaborar o presente relatório no qual se sistematizam os pontos que se consideram mais relevantes na estrutura financeira deste Município e extrair algumas ilações importantes para a gestão municipal.

Assim resulta do quadro 1,

- que o grau de previsão foi inferior a 100% em quase todas as rubricas, excepto nas receitas de capital (103%). Isto significa que em termos de receita de capital se previu receber menos do que aquilo que, de facto se recebeu e se previu gastar



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

mais do que aquilo que de facto se gatou; ao nível das receitas e despesas correntes previu-se receber mais do que aquilo que se recebeu (0,43 ou 43%) e gastou-se menos do que aquilo que de facto se previa (73%). Isto permitiu que:

- houvesse um saldo de capital, quer em 1980 quer em 1981, positivo que evoluiu a uma taxa de 190,8%, enquanto o saldo corrente, para além de ser negativo nos anos em análise, agravou-se substancialmente, isto é, passou de -2.299,9 contos em 1980 para -126.614,5 contos em 1981.

Em relação ao quadro 2 - Receitas municipais e sua desagregação - é possível constatar o seguinte:

- para as receitas correntes (que evoluiram a uma taxa de +12,7%) a rubrica "transferências correntes" contribuiu, em 1980, com 80,6%, passando a contribuir em 1981 com 72,4%.
- nas receitas de capital (que evoluiram a uma taxa de 27,4%) nota-se uma alteração estrutural entre 1980 e 1981. Assim, em 1980 a "venda de bens de investimento" é a principal fonte de recursos desta natureza contribuindo com 59%, enquanto que as "transferências de capital" contribuíram com 35%. Em 1981, e ainda em termos de estrutura de receitas de capital nota-se a sua dependência face às "transferências de capital" como fonte de recursos desta natureza com 71,1%, seguida da rubrica "venda de bens de investimento" com 29%.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Finalmente é de salientar as receitas provenientes das alíneas a) e b) do artigo 5º da Lei 1/79 com predominância destas últimas que contribuiram com 46,4% e 51,7% respectivamente em 1980 e 1981 na totalidade das Receitas Correntes.

Em relação às Despesas Municipais (quadro 5) é de salientar o seguinte:

- evoluíram a uma taxa de 34,7%.
- as despesas correntes cresceram a uma taxa de 70,3%. Nestas assumem particular relevo as "despesas com o pessoal" (35,2% em 1980, 24,6% em 1981). Outras rubricas desempenham um papel relativamente importante. Assim, em 1980 as "transfériencias correntes" e a "aquisição de serviços" constituíram 8,1% e 8,9% respectivamente das despesas correntes, enquanto em 1981, estas mesmas rubricas constituíam 6,9% e 6,1% da totalidade destas despesas.
- as despesas de capital decresceram a uma taxa de +12,6%. Estas despesas foram constituidas fundamentalmente por encargos com Investimentos (98,1% em 1980 e 97,9% em 1981), No que concerne a estas despesas torna-se impossível fazer uma análise detalhada da repartição sectorial do Investimento (quadros 6 e 6-A) por falta de elementos que oportunamente foram solicitados.

Em termos comparativos é de assinalar (quadro 9 ; rácios 6 e 7) que:

- em relação ao rácio receitas correntes/ despesas correntes constata-se que o orçamento ao longo



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

dos anos em análise é deficitário, especialmente em 1981 cujas receitas correntes cobrem 65,5% das despesas da mesma natureza.

De uma tal situação se poderá inferir, uma canalização de receitas de capital já que se gerou poupança de capital (124,5% em 1980, 181,6% em 1981) para o financiamento de despesas correntes, com as consequências que daí advém, entre as quais se salienta a diminuição do património duradouro da autarquia.

O Técnico

A handwritten signature in black ink, appearing to read "H. J. Gonçalves Bento".

(Henrique João Gonçalves Bento)



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO.....

QUADRO 1

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980. | 1981... | | | |
|-----------------------------------|-----------|-------------|-------------------|-------------|-------|
| | | C. GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C. GERÊNCIA | |
| RECEITAS CORRENTES | 212.921,1 | 553.701,7 | 239.966,6 | 0,43 | |
| BESPESAS CORRENTES | 215.221 | 499.213 | 366.581,1 | 0,73 | |
| SALDO CORRENTE | -2.299,9 | 54.488,7 | -126.614,5 | | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 201.807,7 | 248.846 | 257.404,5 | 1,03 | |
| BESPESAS DE CAPITAL (b) | 161.949,8 | 303.334,7 | 141.476,1 | 0,47 | |
| SALDO DE CAPITAL | 39.857,9 | -54.488,7 | 115.928,4 | | |
| SALDO GLOBAL | 37.558 | — | -10.686,1 | | |

(a). NÃO INCLUI O PROBUTO DA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

(b). NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|---|------|-----------|---------------|--------|-----------|---------------|--------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAS | GLOBAL | | PARCELAS | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | 25.271,6 | 11,9 | 6,1 | 39.702,9 | 16,6 | 7,9 | | |
| " INDIRECTOS | | 2.146,9 | 1 | 0,5 | 4.109,3 | 1,7 | 0,9 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIZAÇÕES | | 6.437,9 | 3 | 1,6 | 9.052,8 | 3,8 | 1,8 | | |
| RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 214,2 | 0,1 | — | 169 | — | — | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 171.651,1 | 80,6 | 41,4 | 173.777,8 | 72,4 | 34,9 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | 297,4 | 0,1 | 0,1 | — | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 6.901,9 | 3,2 | 1,7 | 9.819 | 4,1 | 1,9 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | — | — | — | 3.335,7 | 1,4 | 0,8 | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 212.921 | 100 | 51,4 | 239.966,5 | 100 | 48,2 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 118.956,3 | 59 | 28,7 | 74.278,6 | 28,9 | 14,9 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 70.475,3 | 34,9 | 17 | 182.692,3 | 71,1 | 36,9 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | 12.240,1 | 6,1 | 2,9 | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 201.671,7 | 100 | 48,6 | 256.970,9 | 100 | 51,8 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 414.592,7 | — | 100 | 496.937,4 | — | 100 | | |
| DEPOSIÇÕES | | 135,9 | — | — | 433,6 | — | — | | |
| CONTAS DE DEBEM | | 48.793,5 | — | — | 16.789,9 | — | — | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 463.522,1 | — | — | 514.160,9 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO.....

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980. | 1981. | |
|-----------------------------------|----------|----------|-------|
| ALÍNEA b) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | 894,7 | 1.173,5 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | 27.529,4 | 33.632,2 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 15.406,8 | 11.431,9 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | 2.277,8 | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | — | 5.508,8 | |
| SOMA | 46.108,7 | 51.746,4 | |
| DERRAMAS | 17.941,2 | 33.340,9 | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 5.052,5 | 853,1 | |
| SOMA | 22.993,7 | 34.194 | |
| TOTAL | 69.102,4 | 85.940,4 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-------------------------------|-----------|-----------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALINHA b) ART. 5º DA LEI 1/79 | 98.744 | 123.990 | |
| SOMA | 98.744 | 123.990 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 26.478 | 56.712 | |
| COMPROMISSOS | 39.718 | 14.986 | |
| OUTROS | 4.259,3 * | 112.558,6 | |
| SOMA | 70.455,3 | 184.256,6 | |
| TOTAL | 169.199,3 | 308.246,6 | |

* inclui o saldo de compromissos do ano anterior

NOTA: os valores constantes do quadro foram ajustados de acordo com a Lei do O.G.E.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO.....

QUADRO 5

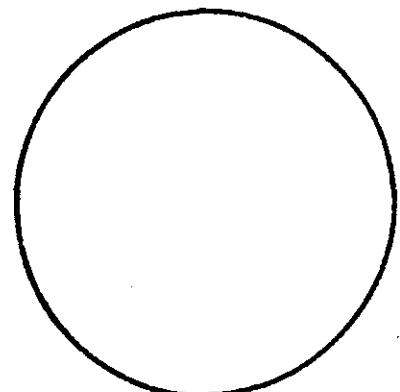
DESPESAS MUNICIPAIS

| RUBRICAS | ANOS | 198.0 | | | 198.1 | | | | |
|--|------|------------------|---------------|-------------|----------------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 75.683,9 | 35,2 | 20,1 | 90.204,8 | 24,6 | 17,8 | | |
| BENS DURADOUROS | | 84.379,6 | 39,2 | 22,4 | 211.559,2 | 57,7 | 41,7 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 10.866,5 | 5 | 2,9 | 12.890,1 | 3,5 | 2,5 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 19.233,6 | 8,9 | 5,1 | 22.009,6 | 6,1 | 4,3 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 17.374,4 | 8,1 | 4,6 | 25.514,2 | 6,9 | 5 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 454,9 | 0,2 | 0,1 | 1.198,3 | 0,3 | 0,2 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 7.228,1 | 3,4 | 1,9 | 3.204,9 | 0,9 | 0,6 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 215.221 | 100 | 57,1 | 366.581,1 | 100 | 72,1 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 158.881,5 | 98,1 | 42,1 | 137.186,2 138.482 | 97,9 | 27,3 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | — | — | — | 1.295,8 | — | — | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | 1.513,3 | 0,9 | 0,4 | 2.609,5 | 1,8 | 0,5 | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 1.555 | 1 | 0,4 | 384,6 | 0,3 | 0,1 | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 161.949,8 | 100 | 42,9 | 141.476,1 | 100 | 27,9 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 377.170,8 | — | 100 | 508.057,2 | — | 100 | | |
| CONTAS DE OBREM | | 275,5 | — | — | 15.307,7 | — | — | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 377.446,3 | — | — | 523.364,9 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|--------------------------------------|-------------------|---|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | | |
| Saneamento Básico | | |
| Aquisição Terrenos | | |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | | |
| Viação Rural | | |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | | |
| Eq Social | | |
| Eq Mecânico | | |
| Eq Rural e Urbano | | |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | | |
| Edifícios | | |
| Habitação | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | |
| TOTAL | | |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

Fonte : Conta de Gerência de 1981

CÂMARA MUNICIPAL DEAVEIRO.....

QUADRO 7

PROBUTO DA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198...0 | 198...1 | |
|------------------------------------|---------|---------|-------|
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | — | |
| TOTAL | — | — | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980... | 1981... | |
|--------------|---------|---------|-------|
| JUROS | 454,9 | 1.198,3 | |
| AMORTIZAÇÕES | 1.555 | 384,6 | |
| TOTAL | 2.009,9 | 1.582,9 | |

QUADRO 9

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980.. | 1981.. | |
|---------------------|---|----------|--------|--------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 <u>ALÍNEA a) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 21,6 | 21,6 | |
| | 2 <u>ALÍNEA b) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 46,4 | 51,7 | |
| | 3 <u>ALÍNEA c) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CAPITAL | | 32,8 | 27,9 | |
| | 4 <u>PASSIVOS</u> RECEITAS CAPITAL | | — | — | |
| | 5 <u>RECEITAS CORRENTES</u> RECEITAS TOTAIS | | 51,4 | 48,2 | |
| | 6 <u>RECEITAS CORRENTES</u> DESPESAS CORRENTES | | 98,9 | 65,5 | |
| | 7 <u>RECEITAS CAPITAL</u> DESPESAS CAPITAL | | 124,5 | 181,6 | |
| | 8 <u>DESPESAS PESSOAL</u> RECEITAS CORRENTES | | 35,5 | 37,6 | |
| | 9 <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> RECEITAS CORRENTES | | 0,2 | 0,5 | |
| | 10 <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> DESPESA TOTAL | | 44,9 | 60,7 | |
| RÁCIOS DE ESTRUÇÃO | 11 <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> INVESTIMENTO ORÇAMENTADO (INICIAL) | | — | 62,8 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980. | 1981. | |
|--------|---|----------|-------|-------|-------|
| 12 | CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB <u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u> <u>POPULAÇÃO</u> | | 1,14 | 1,41 | |
| 13 | INVESTIMENTO P/HAB <u>INVESTIMENTO *</u> <u>POPULAÇÃO RESIDENTE</u> <small>* - INCLUI CAPÍTULOS 08 e 09 DA BESPESA DE CAPITAL</small> | | 2,6 | 2,3 | |
| 14 | INVESTIMENTO P/Km² <u>INVESTIMENTO</u> <u>ÁREA MUNICIPAL</u> | | 904,6 | 788,4 | |

 RÁCIOS DE EXPRESSÃO DAS FINANÇAS
 MUNICIPAIS SOBRE O CONCELHO

S.  R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Câmara Municipal
de
Estarreja

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar em termos quantitativos a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das Finanças Municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos dados fornecidos pela Câmara Municipal, foi elaborado o presente relatório no qual se sistematizam os pontos que se consideram mais relevantes na estrutura financeira desse Município e extraír algumas ilações importantes para a Gestão Municipal.

Assim, resulta do quadro 1 que:

- O grau de previsão das receitas correntes atingiu os 110% e o das despesas correntes andou na ordem dos 77%.
- O grau de previsão das receitas e despesas de capital foram respectivamente de 54% e 113%.

S.  R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Estas diferentes capacidades de previsão permitiram que se constatasse:

a) A formação dum saldo corrente positivo (quer em 1980 de 27.621,5 contos, quer em 1981 de 34.536,6 contos).

b) A formação de um saldo de capital negativo (quer em 1980 quer em 1981 respectivamente -53.003 contos e -85.437,4 contos).

c) A formação dum saldo global também negativo, quer em 1980 quer em 1981.

No que respeita às receitas municipais (quadro 2) é possível constatar que a sua estrutura denota uma clara dependência face às Transferências como fonte de recursos durante este período, como se poderá verificar através da sua repartição percentual quer a nível global quer a nível parcelar.

A rubrica passivos financeiros atinge também valores consideráveis duplicando esses valores de 1980 para 1981. Daí poder concluir-se que a autarquia tem recorrido a capital a-lheio para fazer face aos seus investimentos, assumindo respectivamente 26,1% para 1980 e 42,3% para 1981 (ração nº 4, quadro 9), no total das Receitas de Capital.

Ainda neste domínio, refira-se que os impostos arrecadados localmente pela Câmara ao abrigo da alínea a) do artigo 5º da Lei 1/79 cresceram de 1980 para 1981 a uma taxa de aproximadamente 50% (quadro 3).

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Em relação às despesas municipais (quadro 5) é possível constatar que:

- Evoluíram a uma taxa de 32,6%
- As despesas correntes cresceram a uma taxa aproximadamente de 30%. De salientar o peso relativo das Despesas com Pessoal (em 1980 constituiram 54,8% do total das Despesas Correntes e em 1981 constituiram 60% dessas mesmas despesas).
- As Despesas de Capital cresceram a uma taxa de 34% (entre 1980 e 1981). Estas são fundamentalmente constituidas por investimentos (97,8% em 1980 e 96,7% em 1981), havendo ainda a registar as amortizações referentes a empréstimos contraídos.

Os programas de investimentos implementados repartiram-se entre infraestruturas 58,5% e equipamento 40,4% (quadros 6 e 6-A), que absorveram 98,9% do total do investimento realizado.

Finalmente em termos comparativos, refira-se que tanto em termos de formação de Recursos Totais como na da Despesa Total regista-se uma predominância por um lado das Receitas de Capital e por outro lado de Despesas da mesma natureza.

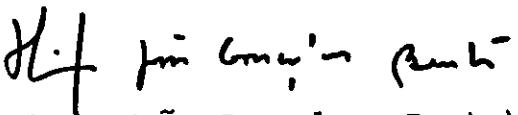
Quanto aos rácios 6 e 7 (quadro 9) pode observar-se que as Receitas Correntes são sempre superiores às Despesas Correntes. havendo portanto lugar à poupança corrente. Ao mesmo tempo as Receitas de Capital são sempre inferiores às Despesas de Capital, rácio nº 7 (63,6% e 62,8%) donde permitem inferir não

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

só uma total aplicação das Receitas de Capital em Despesas da mesma natureza o que é correcto mas também o recurso a capitais alheios (emprestimos) e/ou à poupança corrente, o que a verificar-se contribuiria para o enriquecimento do património (ou seja, a riqueza) duradouro da Autarquia.

O Técnico


(Henrique João Gonçalves Bento)



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA.....

QUADRO 1

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980.. | 1981. | | | |
|----------------------------------|------------|----------------------|------------|---------------------|-------|
| | C.GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C.GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 61.389 | 70.887 | 78.052,6 | 1,1 | |
| BESPESAS CORRENTES | 33.767,5 | 56.582,9 | 43.516 | 0,77 | |
| SALDO CORRENTE | 27.621,5 | 14.304,1 | 34.536,6 | | |
| RECEITAS EFETIVAS DE CAPITAL (a) | 47.141,4 | 90.974 | 48.659,6 | 0,54 | |
| BESPESAS DE CAPITAL (b) | 100.144,5 | 118.278,1 | 134.097 | 1,13 | |
| SALDO DE CAPITAL | -53.003,1 | -27.304,1 | -85.437,4 | | |
| SALDO GLOBAL | -25.381,6 | -13.000 | -50.900,8 | | |

a) NÃO INCLUI O PROBUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b). NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

143

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980. | | | 1981 | | | | |
|--|------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|-------------|--|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | 1 | — | — | — | — | — | | |
| " INDIRECTOS | | 2.454,8 | 4,0 | 2,0 | 1.444,9 | 1,8 | 0,9 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 1.795 | 2,9 | 1,4 | 2.943,7 | 3,8 | 1,8 | | |
| RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 3.515,6 | 5,7 | 2,8 | 2.126 | 2,7 | 1,3 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 53.335,9 | 86,9 | 42,6 | 68.078,9 | 87,2 | 42,0 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | — | — | — | 1,6 | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 255,2 | 0,4 | 0,2 | 3.367,1 | 4,3 | 2,1 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 31,4 | 0,1 | — | 90,2 | 0,1 | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 61.389 | 100 | 49,1 | 78.052,4 | 100 | 48,1 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 44 | 0,1 | — | 2.007,8 | 2,4 | 1,2 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 47.035,1 | 73,9 | 37,6 | 46.647 | 55,4 | 28,7 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 16.593,4 | 26,0 | 13,3 | 35.593,4 | 42,2 | 21,9 | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 63.672,5 | 100 | 50,9 | 84.248,2 | 100 | 51,9 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 125.061,5 | — | 100 | 162.300,6 | — | 100 | | |
| DEPOSIÇÕES | | 62,2 | — | — | 4,8 | — | — | | |
| CONTAS DE OBRAEM | | 7.817,9 | — | — | 12.206,8 | — | — | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 132.941,6 | — | — | 174.512,2 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 198.0. | 198.1. | |
|-----------------------------------|---------|---------|-------|
| ALÍNEA a) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | 596,7 | 605,7 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | 1.961 | 4.696,9 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 3.435 | 3.692,8 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | — | — | |
| SOMA | 5.992,7 | 8.995,4 | |
| DERRAMAS | — | — | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | 1,1 | — | |
| SOMA | 1,1 | — | |
| TOTAL | 5.993,8 | 8.995,4 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA.....

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 1980. | 1981. | |
|-------------------------------|----------|----------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALINEA b) ART. 5º DA LEI 1/79 | 47.186,1 | 56.961 | |
| SOMA | 47.186,1 | 56.961 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 41.553 | 42.602 | |
| COMPROMISSOS | — | 3.703 | |
| OUTROS * | — | 329 | |
| SOMA | 41.553 | 46.634 | |
| TOTAL | 88.739,1 | 103.595- | |

* Estão incluídos nesta rubrica os saldos de compromissos dos anos anteriores

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 198.0 | | | 198.1 | | | | |
|--|------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAS | GLOBAL | | PARCELAS | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 18.525,3 | 54,8 | 13,8 | 26.065 | 59,9 | 14,7 | | |
| BENS DURADOUROS | | 643,4 | 1,9 | 0,5 | 968 | 2,2 | 0,5 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 2.079,7 | 6,2 | 1,5 | 2.887 | 6,6 | 1,6 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 6.165 | 18,3 | 4,6 | 6.329 | 14,5 | 3,6 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 5.890,6 | 17,4 | 4,4 | 6.549 | 15,1 | 3,7 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 215,3 | 0,6 | 0,2 | 490 | 1,1 | 0,3 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 248,1 | 0,7 | 0,2 | 228 | 0,5 | 0,1 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 33.767,4 | 100 | 25,2 | 43.516 | 100 | 24,5 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 97.918,7 | 97,8 | 73,1 | 129.719 | 96,7 | 73 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 1.687,5 | 1,7 | 1,3 | 3.785 | 2,8 | 2,2 | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | | — | | | — | | | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 538,2 | 0,5 | 0,4 | 593 | 0,5 | 0,3 | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | — | | | — | | | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 100.144,4 | 100 | 74,8 | 134.097 | 100 | 75,5 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 133.911,8 | — | 100 | 177.613 | — | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 7.293,3 | — | — | 10.454,2 | — | — | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 141.205,1 | — | — | 188.067,2 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

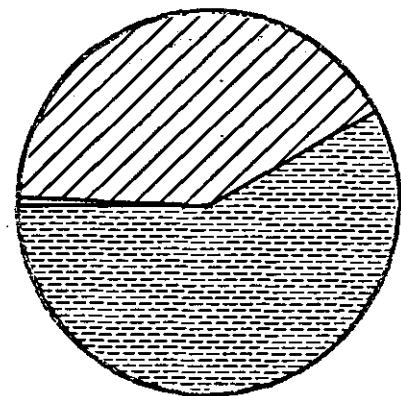
Investimentos Municipais
ano de 1981

| investimento classificação orgânica | infraestruturas | | | | | | equipamento | | | | | | outros investim. | total global | valor em contos observações | | | |
|--|-----------------|--------------|------------------------|-------------|--------------|----------------------|-------------|-----------|-----------|-------------------|---------------|-------------------------|------------------|--------------|--------------------------------|-------|-------|--------|
| | transportes | viagem rural | desenvolvimento bálico | urbanização | reabilitação | pequenos de terrreno | total | edifícios | habitação | const. desportiva | equip. social | equip. rural e agrícola | equip. mecanico | | | | | |
| 01 - órgao das autorizações | | | | | | | | | | | | | | 674 | 674 | 674 | | |
| 02 - secretaria | | | | | | | | | | | | | | 100 | 100 | 100 | | |
| 03 - tesouraria | | | | | | | | | | | | | | 12 | 12 | 12 | | |
| 04 - serviços de saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 05 - sanidade pecuária | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 06 - serviços de higiene e limpeza | | 4842 | | 58 | 4900 | 18 | | | | | | | | 135 | 153 | 5053 | | |
| 07 - cemitérios | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 - serv. fiscal, imp. municipais | | | | | | | | | | | | | | 79 | 79 | 79 | | |
| 01 - mercados e feiras | | | | | | | | | | | | | | 662 | 662 | 662 | | |
| 12 - obras e urbanização | 31397 | 10710 | | 682 | 42789 | 629 | | | | | | | | 8999 | 9628 | 1423 | 53840 | |
| 13 - jardins e arborização | | | | | | | | | | | | | | 3 | 3 | 3 | | |
| 14 - serviços de aterroção | | | | | | | | | | | | | | 25 | 25 | 25 | | |
| 15 - serviço de incêndios | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 - instrução | | | | | | | 17263 | 2305 | | | | | | 19568 | | 19568 | | |
| 17 - bibli. museus e arquivos | | | | | | | 6474 | 157 | | | | | | 6631 | | 6631 | | |
| 18 - parques desportivos | | | | | | | 108 | 29 | | | | | | 137 | | 137 | | |
| 19 - trat. escoad. e venda de lotes | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 - serviços munici. de habitação | 18990 | 1200 | | 8028 | 28218 | 14691 | | | | | | | | 26 | 14717 | 42935 | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 - serviços de água e luz | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| total | 18990 | 31397 | 16752 | | 8768 | 5907 | 24492 | 14691 | 2491 | | | | | 662 | 10053 | 52389 | 1423 | 129719 |

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|-----------------------------------|-------------------|------|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | 75.907 | 58,5 |
| Saneamento Básico | 16.752 | 12,9 |
| Aquisição Terrenos | 8.768 | 6,8 |
| Electrificação | — | — |
| Arruamentos | 18.990 | 14,6 |
| Viação Rural | 31.397 | 24,2 |
| Urbanização | — | — |
| EQUIPAMENTO | 52.389 | 40,4 |
| Eq Social | — | — |
| Eq Mecânico | 10.053 | 7,8 |
| Eq Rural e Urbano | 662 | 0,5 |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | 2.491 | 1,9 |
| Edifícios | 24.492 | 18,9 |
| Habitação | 14.691 | 11,3 |
| OUTROS INVESTIMENTOS | 1.423 | 1,1 |
| TOTAL | 129.719 | 100 |



1981

- INFRAESTRUTURAS
- EQUIPAMENTO
- OUTROS INVESTIMENTOS

Fonte : Conta de Gerência de 1981

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA.....

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198.0. | 198.1. | |
|------------------------------------|----------|----------|-------|
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | 16.593,4 | 35.593,4 | |
| TOTAL | 16.593,4 | 35.593,4 | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198.0. | 198.1. | |
|--------------|--------|---------|-------|
| JUROS | 215,3 | 489,4 | |
| AMORTIZAÇÕES | 538,2 | 593,1 | |
| TOTAL | 753,5 | 1.082,5 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198...0 | 198.1. | |
|---------------------|--|----------|---------|--------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 <u>ALÍNEA a) art. 5º LEI N° 1/79</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 9,8 | 11,5 | |
| | 2 <u>ALÍNEA b) art. 6º LEI N° 1/79</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 76,9 | 73 | |
| | 3 <u>ALÍNEA c) art. 5º LEI N° 1/79</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 65,3 | 50,6 | |
| | 4 <u>PASSIVOS</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 26,1 | 42,3 | |
| | 5 <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>RECEITAS TOTAIS</u> | | 49,1 | 48,1 | |
| | 6 <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>BESPESAS CORRENTES</u> | | 181,8 | 179,4 | |
| | 7 <u>RECEITAS CAPITAL</u> <u>BESPESAS CAPITAL</u> | | 63,6 | 62,8 | |
| | 8 <u>BESPESAS PESSOAL</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 30,2 | 33,4 | |
| | 9 <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 0,4 | 0,6 | |
| | 10 <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> <u>BESPESA TOTAL</u> | | 66,3 | 58,3 | |
| RÁCIOS DE GESTÃO | 11 <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> <u>INVESTIMENTO ORÇAMENTADO (INICIAL)</u> | | — | 114,5 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

QUADRO 9

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980.. | 1981.. | |
|--------|--|----------|--------|---------|-------|
| | | | | | |
| | 12 CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB <u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u> <u>POPULAÇÃO</u> | | 0,23 | 0,34 | |
| | 13 INVESTIMENTO P/HAB <u>INVESTIMENTO *</u> <u>POPULAÇÃO RESIDENTE</u> * - INCLUI CAPÍTULOS 08 + 09 DA DESPESA DE CAPITAL | | 3,8 | 5,1 | |
| | 14 INVESTIMENTO P/ÁREA <u>INVESTIMENTO</u> <u>ÁREA MUNICIPAL</u> | | 793,5 | 1.051,2 | - |

Câmara Municipal
de
Ilhavo

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar em termos quantitativos a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das Finanças Municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

A partir dos elementos recolhidos foi possível elaborar o presente relatório no qual se sistematizam os pontos que se consideram mais relevantes na estrutura financeira deste Município e extrair algumas ilações importantes para a sua gestão.

Assim resulta do quadro 1 que,

- o grau de previsão relativo às receitas (correntes e de capital) foi sempre superior a 1, ou em termos percentuais a 100%, isto é, (1,19 ou 119% e 1,32 ou 132%), o que significa que se recebeu mais do que aquilo que se tinha previsto,

- quanto às despesas correntes elas situam-se dentro do que se tinha previsto no orçamento inicial de 1981 pois o seu grau de previsão aproxima-se da unidade (0.96), o que não acontece com as despesas de capital na medida em que as suas despesas

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

foram superiores às que se tinham previsto como se pode constatar pelo seu grau de previsão que é superior a 1 ou em termos percentuais a 100% (1,31 ou 131%).

Estas diferentes capacidades de previsão permitiram que:

- houvesse um saldo corrente, quer em 1980 quer em 1981 positivo, enquanto que o saldo de capital embora permanecendo negativo, diminui de 1980 para 1981.

Note-se no entanto a evolução favorável de 1980 para 1981 respeitante ao saldo global que passou de 288,5 contos para 14.290,3 contos.

No que respeita às receitas municipais (quadro 2) é possível constatar que:

- a estrutura das Receitas Correntes deste município que evoluíram a uma taxa de 0,37%, denota uma clara dependência face às transferências correntes (86,7% em 1980 e 88,2% em 1981) como fonte de recursos desta natureza.

- em termos de Receitas de Capital, que evoluíram a uma taxa de 148,1%, também é nítida a sua dependência face às Transferências, já que foram praticamente a única fonte de recursos desta natureza (99,7% e 100% respectivamente em 1980 e 1981).

- finalmente é de salientar o peso relativo das receitas provenientes da alínea b) do artigo 5º da Lei 1/79 no total das receitas correntes (56,3% em 1980 e 71,5% em 1981) conforme se poderá constatar no quadro dos indicadores económicos e financeiros.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Em relação às despesas municipais (quadro 5) é de realçar o seguinte:

- as despesas correntes evoluíram a uma taxa de 3,9% .

Nestas assumem particular relevo as "despesas com pessoal" (43,9% e 53,2% em 1980 e 1981 respectivamente), as "transferências correntes" (19,4% em 1980 e 24% em 1981) e os efectuados em "aquisição de serviços" (19,5% e 8,3% em 1980 e 1981).

- as despesas de capital evoluíram a uma taxa de 47,3%.

Nestas, o item principal são as efectuadas em "investimentos" (88% e 99,7% respectivamente em 1980 e 1981), e em 1980 saliente-se os 11,5% das transferências de capital.

- finalmente no que concerne às despesas de Investimento afigura-se-nos impossível fazer uma análise detalhada da repartição sectorial do Investimento (quadros 6 e 6-A) por falta de elementos que oportunamente foram solicitados.

Em termos comparativos é de assinalar segundo o quadro 9 (rátios 6 e 7) que:

- as despesas correntes são sempre inferiores às suas receitas (175,5% e 169,6% respectivamente em 1980 e 1981) o que originou a formação de poupança corrente, poupança essa que eventualmente foi utilizada quer parcial quer totalmente em despesas de capital, na medida em que estas foram superiores às suas receitas. Aliás, poder-se-á confirmar esta situação de déficit pelo rácio de gestão nº 7, receitas de capital/despesas de capital (44,5% em 1980 e 74,9% em 1981). Sendo assim, para além de se tornar aconselhável, é uma política correcta o facto de se es-

S. R.

161

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

tar a utilizar a poupança corrente gerada nestes anos, porque, desse modo o Município vê enriquecido o seu património duradouro.

O Técnico

H. J. Gonçalves Bento

(Henrique João Gonçalves Bento)

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAZO

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE ILHAVO.....

QUADRO 1

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980. C.GERÊNCIA | 1981.. | | | |
|-----------------------------------|---------------------|----------------------|------------|---------------------|-------|
| | | ORÇAMENTO INICIAL | C.GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 112.610,7 | 94.230 | 113.035,3 | 1,19 | |
| BESPESAS CORRENTES | 64.158 | 69.351,6 | 66.663 | 0,96 | |
| SALDO CORRENTE | 48.452,7 | 24.878,4 | 46.372,3 | — | |
| RECEITAS EFEKTIVAS DE CAPITAL (a) | 38.580,8 | 72.088 | 95.687 | 1,32 | |
| BESPESAS DE CAPITAL (b) | 86.745 | 96.976,4 | 127.769 | 1,31 | |
| SALDO DE CAPITAL | -48.164,2 | -24.888,4 | -32.082 | — | |
| SALDO GLOBAL | 288,5 | -10 | 14.290,3 | — | |

a) NÃO INCLUI O PROBUTO DA CONTRAÇÃAO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS NO PRÓPRIO ANO

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|---|------|-----------|---------------|--------|-----------|---------------|--------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARTELAR | GLOBAL | | PARTELAR | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRETOS | | 7.159 | 6,4 | 4,7 | 912,9 | 0,8 | 0,4 | | |
| " INDIRECTOS | | 403,5 | 0,4 | 0,3 | 274,4 | 0,2 | 0,1 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 4.469,9 | 4,0 | 2,9 | 6.256,5 | 5,5 | 3,0 | | |
| RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 1.736,7 | 1,5 | 1,2 | 4.574,7 | 4,1 | 2,2 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 97.629,1 | 86,7 | 64,6 | 99.715,2 | 88,2 | 47,8 | | |
| VENDA DE BENS BUREAUJUDOS | | 9,8 | — | — | 4,9 | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO BUREAUJUDOS | | 1.189,6 | 1,0 | 0,8 | 1.287,6 | 1,1 | 0,6 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 13,1 | — | — | 9 | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 112.610,7 | 100 | 74,5 | 113.035,2 | 100 | 54,1 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 104,7 | 0,3 | 0,1 | — | — | — | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 38.465 | 99,7 | 25,4 | 95.687 | 100 | 45,8 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 38.569,7 | 100 | 25,5 | 95.687 | 100 | 45,8 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 151.180,4 | — | 100 | 208.722,2 | — | 100 | | |
| DEPÓSITOS | | 11,1 | — | — | 0,2 | — | — | | |
| CONTAS DE CRÉDITO | | 8.391,4 | — | — | 5.326 | — | — | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 159.582,9 | — | — | 214.048,4 | — | — | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 198...0 | 198...1 | |
|---|-----------------|-----------------|-------|
| ALÍNEA a) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA } CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA } | 18.080,2 | 12.949 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 7.608,1 | 4.701,4 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | 48,9 | 463,9 | |
| SOMA | 25.737,2 | 18.114,3 | |
| DERRAMAS | 6.923,1 | 313,9 | |
| OUTROS IMPОСTOS DIRECTOS | 187 | 135 | |
| SOMA | 7.110,1 | 448,9 | |
| TOTAL | 32.847,3 | 18.563,2 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO.....

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 198.... | 198.... | |
|-------------------------------|------------------|----------------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALINEA b) ART. 5º DA LEI 1/79 | 63.366 | 80.816 | |
| SOMA | 63.366 | 80.816 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| E. E. F. | 31.607 | 35.055 | |
| COMÉRCIO ESSES | — | — | |
| OUTROS | 12.852,7 | 60.472 | |
| SOMA | 44.459,7 | 95.527 | |
| TOTAL | 107.825,7 | 176.343 | |

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

| RUBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|--|------|------------------|---------------|-------------|----------------|---------------|-------------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 28.167 | 43,9 | 18,7 | 35.446 | 53,2 | 18,2 | | |
| BENS DURADOUROS | | 4.320 | 6,7 | 2,9 | 3.825 | 5,7 | 2,0 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 6.135 | 9,6 | 4,0 | 5.287 | 7,9 | 2,7 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 12.524 | 19,5 | 8,3 | 5.538 | 8,3 | 2,8 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 12.446 | 19,4 | 8,2 | 16.006 | 24,0 | 8,2 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 24 | — | — | 10 | — | — | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 542 | 0,8 | 0,4 | 557 | 0,8 | 0,3 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 64.158 | 100 | 42,5 | 66.663 | 100 | 34,3 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 76.328 | 88,0 | 50,6 | 127.457 | 99,7 | 65,6 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 10.000 | 11,5 | 6,6 | 222 | 0,2 | 0,1 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | 126 | 0,1 | 0,1 | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 87 | 0,1 | 0,1 | 90 | 0,1 | — | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | 204 | 0,2 | 0,1 | — | — | — | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 86.745 | 100 | 57,5 | 127.769 | 100 | 65,7 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 150.903 | — | 100 | 194.432 | — | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 8.376,2 | — | — | 5.335 | — | — | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 159.279,2 | — | — | 199.767 | — | — | | |

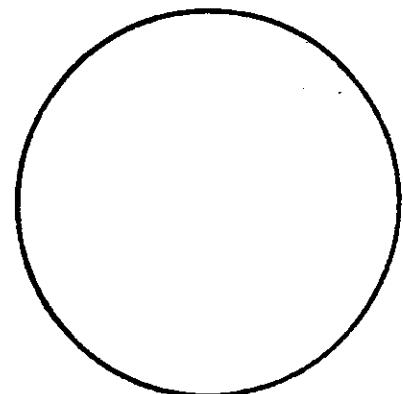
CIMAS MUSICALIS: -----

Investimentos municipais

CÂMARA MUNICIPAL DE

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|--------------------------------------|-------------------|---|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | | |
| Saneamento Básico | | |
| Aquisição Terrenos | | |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | | |
| Viação Rural | | |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | | |
| Eq Social | | |
| Eq Mecânico | | |
| Eq Rural e Urbano | | |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | | |
| Edifícios | | |
| Habitacão | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | |
| TOTAL | | |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO.....

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CENTOS | | |
|------------------------------------|-------------------|---------|-------|
| | 1980... | 1981... | |
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | — | |
| TOTAL | — | — | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CENTOS | | |
|--------------|-------------------|---------|-------|
| | 1980... | 1981... | |
| JUROS | 23,5 | 9,8 | |
| AMORTIZAÇÕES | 86,9 | 90 | |
| TOTAL | 110,4 | 99,8 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980... | 1981... | |
|---------------------|---|----------|---------|---------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | <u>1</u> <u>ALÍNEA a) artº 5º LEI N° 1/79</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 22,9 | 16,0 | |
| | <u>2</u> <u>ALÍNEA b) artº 6º LEI N° 1/79</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 56,3 | 71,5 | |
| | <u>3</u> <u>ALÍNEA c) artº 5º LEI N° 1/79</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 81,9 | 36,6 | |
| | <u>4</u> <u>PASSIVOS</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | — | — | |
| | <u>5</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>RECEITAS TOTAIS</u> | | 74,5 | 54,2 | |
| | <u>6</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>BESPESAS CORRENTES</u> | | 175,5 | 169,6 | |
| | <u>7</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> <u>BESPESAS CAPITAL</u> | | 44,5 | 74,9 | |
| | <u>8</u> <u>BESPESAS PESSOAL</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 25,0 | 31,4 | |
| | <u>9</u> <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | — | — | |
| | <u>10</u> <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> <u>BESPESA TOTAL</u> | | 71,5 | 90,7 | |
| RÁCIOS DE GESTÃO | <u>11</u> <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> <u>INVESTIMENTO ORÇAMENTADO (INICIAL)</u> | | — | 131,9 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 1980... | 1981... | |
|--------|--|----------|---------|---------|-------|
| 12 | <p>CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB -</p> <p><u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u></p> <p><u>POPULAÇÃO</u></p> | | 1,05 | 0,6 | |
| 13 | <p>INVESTIMENTO P/HAB</p> <p><u>INVESTIMENTO *</u></p> <p><u>POPULAÇÃO RESIDENTE</u></p> <p>* - INCLUI CAPÍTULOS 08 + 09 DA DESPESA DE CAPITAL</p> | | 2,8 | 4,1 | |
| 14 | <p>INVESTIMENTO P/H*</p> <p><u>INVESTIMENTO</u></p> <p><u>ÁREA MUNICIPAL</u></p> | | 1.252,1 | 2.090,8 | |

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Câmara Municipal
de
Murtosa

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar, em termos quantitativos, a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o Orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das Finanças Municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

O quadro 1. indica, em síntese, a situação financeira do Município, sendo de notar a diminuição do superávit corrente e o aumento do déficit de capital. A actuação conjunta das duas situações acima descritas faz com que, no saldo global, se verifique um agravamento da situação deficitária (-9.278,1 contos em 1980 e -10.711,9 contos em 1981).

Quanto ao grau de previsão para 1981, verifica-se que, à excepção das Receitas Correntes (9% superiores às previstas), é inferior à unidade, o que significa que os valores efectivos são inferiores aos previstos, verificando-se os maiores desajustamentos nas Receitas Efectivas de Capital e nas Despesas de Capital, respectivamente 38% e 50% dos montantes previstos.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

As receitas municipais (quadro 2) evoluíram, em termos globais, a uma taxa de 26,5%. Especificando, no que concerne às Receitas Correntes, pode constatar-se que a sua evolução foi de 20,6% aproximadamente. Esta evolução foi devida, principalmente, ao comportamento das Transferências Correntes — que cresceram 20,5% entre 1980 e 1981 —, as quais representam, nos dois anos da análise, 85,1% do total das receitas correntes.

Parte integrante destas transferências são as verbas provenientes da alínea b) do artigo 5º da Lei 1/79 que, como se pode verificar no quadro 4, aumentam de 22.727 para 28.370 contos. No quadro 9, o rácio 2 mostra-nos que também se verificou um aumento desta rubrica em relação ao total das Receitas Correntes (de 70,7% para 73,2%).

Para as Receitas de Capital, que evoluíram a uma taxa de 29,7%, contribuíram essencialmente as transferências da mesma natureza, as quais representam, na estrutura destas receitas, 99,9% em 1980 e 93,2% em 1981. A alínea c) do artigo 5º da Lei 1/79, que está incluída nas Transferências de Capital como Fundo de Equilíbrio Financeiro (+ Compromissos), aumenta, em valor , a sua contribuição para o total das Receitas de Capital (quadro 4), embora se verifique uma diminuição em termos relativos (quadro 9, rácio 3).

No que diz respeito às despesas (quadro 5) verifica -se que, globalmente, a sua evolução de 1980 para 1981 foi de 25,5%. Especificando, as Despesas Correntes aumentaram cerca de

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

27%, sendo de assinalar o papel desempenhado por duas rubricas: Pessoal e Transferências Correntes. Em ambas as rubricas verifica-se um aumento de um ano para o outro, em valor, embora, em termos relativos o peso desta rubrica diminua.

A evolução das Despesas de Capital processou-se a uma taxa de, aproximadamente 25%. O Investimento constitui, só por si, a quase totalidade destas despesas, pois representa, na sua estrutura parcelar, 99,7% nos dois anos da análise. Os quadros 6 e 6-A representam os investimentos efectuados por sectores permitindo constatar-se a importância dos realizados em Infraestruturas (92,4% do total) e, dentro destes, em Arruamentos (84,4%). No sector de Equipamento (7,1%) destaca-se o Equipamento Escolar, Desportivo e Cultural (2,9%) e os Edifícios (2,3%).

Relacionando as receitas com as despesas pode constatar-se a formação de poupanças correntes (quadro 9, rácio 6) que, pelos valores obtidos para o rácio Receitas de Capital/Despesas de Capital, foram canalizadas para o financiamento de Despesas de Capital (nomeadamente investimentos), o que denota o enriquecimento do património duradouro da Autarquia.

O Técnico



(Joaquim José Beirão Alpendre)

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE MURTOSA.....

QUADRO 8

SÍNTESSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198.0. | | 198.1. | | |
|-----------------------------------|-------------|----------------------|-------------|---------------------|-------|
| | C. GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C. GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 32.134,6 | 35.379 | 38.740,1 | 1,09 | |
| DESPESAS CORRENTES | 27.720,4 | 54.122 | 35.201 | 0,65 | |
| SALDO CORRENTE | 4.414,2 | -18.743 | 3.539,1 | | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 59.927,3 | 202.543 | 77.750 | 0,38 | |
| DESPESAS DE CAPITAL (b) | 73.619,6 | 183.800 | 92.001 | 0,50 | |
| SALDO DE CAPITAL | -13.692,3 | 18.743 | -14.251 | | |
| SALDO GLOBAL | -9.278,1 | — | -10.711,9 | | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|---|------|----------|---------------|--------|-----------|---------------|--------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | — | — | — | — | — | — | | |
| " INDIRECTOS | | 90,2 | 0,3 | 0,1 | 74,6 | 0,2 | 0,1 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 823,7 | 2,6 | 0,9 | 2.379,6 | 6,2 | 2 | | |
| RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 2.469,2 | 7,7 | 2,7 | 904,1 | 2,3 | 0,8 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 27.344,5 | 85,1 | 29,7 | 32.952,9 | 85,1 | 28,3 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | 13,3 | — | — | — | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 1.393,7 | 4,3 | 1,5 | 2.418,9 | 6,2 | 2,1 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | — | — | — | 10 | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 32.134,6 | 100 | 34,9 | 38.740,1 | 100 | 33,3 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 47,8 | 0,1 | 0,1 | 5.290,6 | 6,8 | 4,5 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 59.843 | 99,9 | 65 | 72.399,1 | 93,2 | 62,2 | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 59.890,8 | 100 | 65,1 | 77.689,7 | 100 | 66,7 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 92.025,4 | | 100 | 116.429,8 | | 100 | | |
| DEPOSIÇÕES | | 36,5 | | | 60,3 | | | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 3.648,7 | | | 5.146,3 | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 95.710,6 | | | 121.636,4 | | | | |

NOTA: às Transferências Correntes foram acrescentados os valores da alínea b), sendo deduzidos ao valor das Transferências de Capital, rubrica em que

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980. | 1981. | |
|-----------------------------------|-------|-------|-------|
| ALÍNEA a) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | — | — | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | — | — | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | — | — | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | — | — | |
| SOMA | — | — | |
| DERRAMAS | — | — | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | — | — | |
| SOMA | — | — | |
| TOTAL | — | — | |

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 1980.. | 1981.. | |
|--------------------------------|---------------|------------------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALINEA b) ART.º 5º DA LEI 1/79 | 22.727 | 28.370 | |
| SOMA | 22.727 | 28.370 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 53.365 | 68.280 | |
| COMPROMISSOS | 4.761 | 530 | |
| OUTROS | 1.717 | 3.566,8 | |
| SOMA | 59.843 | 72.376,8 | |
| TOTAL | 82.570 | 100.746,8 | |

NOTA: os valores constantes do quadro foram ajustados de acordo com a Lei do O.G.E..

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA.....

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

| RUBRICAS | ANOS | 198.0 | | | 198.1 | | | | |
|--|------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|-------------|------------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAIR | GLOBAL | | PARCELAIR | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 13.212,5 | 47,6 | 13 | 15.431 | 44 | 12,1 | | |
| BENS DURABOUCOS | | 1.952,8 | 7 | 1,9 | 2.252 | 6,4 | 1,8 | | |
| BENS NÃO DURABOUCOS | | 1.263,4 | 4,6 | 1,2 | 1.706 | 4,8 | 1,3 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 3.319,1 | 12 | 3,3 | 5.547 | 15,7 | 4,4 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 7.360,4 | 26,6 | 7,3 | 8.686 | 24,6 | 6,8 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 121,4 | 0,4 | 0,1 | 94 | 0,3 | 0,1 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 490,8 | 1,8 | 0,5 | 1.485 | 4,2 | 1,2 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 27.720,4 | 100 | 27,3 | 35.201 | 100 | 27,7 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 73.374,8 | 99,7 | 72,5 | 91.787 | 99,7 | 72,2 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | — | — | — | — | — | — | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 244,8 | 0,3 | 0,2 | 214 | 0,3 | 0,1 | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 73.619,6 | 100 | 72,7 | 92.001 | 100 | 72,3 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 101.340 | | | 127.202 | | | 100 | |
| CONTAS DE ORDEM | | | | | | | | | |
| | | 2.508,4 | | | 3.746,8 | | | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 103.848,4 | | | 130.948,8 | | | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

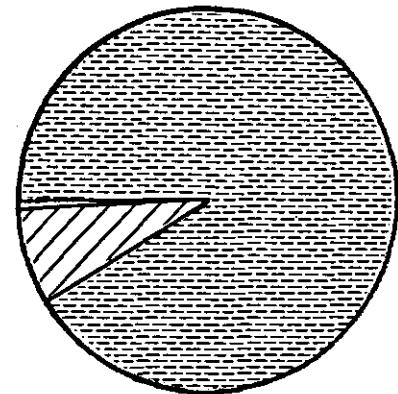
Investimentos municipais
ano de 1981

| investimento classificação orgânica | infraestruturas | | | | | | equipamento | | | | | outros investim. | total global | observações | |
|--|-------------------|------------------|-------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|-------|-------------|------------|------------------|------------------------|-------------------------------|--------------------------|--------------|-------------|-------|
| | investiment os | viagens rural | manutenç ão edifica ção | deportiva e urbaniza ção | equipamen to de terrenos | total | edificações | habitações | comunicaç ões | equipam ento social | equipam ento esport ivo | equipam ento mecanico | total | | |
| 03 — órgao das autarquias | | | | | | | | | | | | | 508 | 508 | 508 |
| 04 — correiação | | | | | | | | | | | | | | | |
| 05 — tesouraria | | | | | | | | | | | | | | | |
| 06 — serviços de saúde | | | | | | | | | | | | | | | |
| 07 — sanidade pecuária | | | | | | | | | | | | | | | |
| 08 — serviços de higiene e limpeza | | | | | | | | | | | | | 163 | 163 | 163 |
| 09 — comitários | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 — serv. fiscal, imp. municipais | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 |
| 11 — mercados e feiras | | | | | | | | | | | | | 111 | 111 | 111 |
| 12 — obras e urbanização | 77443 | | | 7291 | 84734 | 2142 | | | | | | | 2142 | 500 | 87376 |
| 13 — jardins e arborização | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 — serviços de aterroção | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 — serviço de incêndios | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 — instalação | | | | | | | | | | | | | 2714 | 445 | 3159 |
| 17 — bibl. museus e arquivos | | | | | | | | | | | | | 437 | 437 | 437 |
| 18 — parques desportivos | | | | | | | | | | | | | 32 | 32 | 32 |
| 19 — trat. acondic. e venda de leite | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 — serviços muníc. de habitação | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| 26 — serviços de água e lsg. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| total | 77443 | | | 7291 | 84734 | 2142 | 2714 | | 1025 | 672 | 6553 | 500 | 91787 | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|------------------------------------|-------------------|------|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | 84.734 | 92,4 |
| Saneamento Básico | | |
| Aquisição Terrenos | 7.291 | 7,9 |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | 77.443 | 84,4 |
| Viação Rural | | |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | 6.553 | 7,1 |
| Eq. Social | | |
| Eq. Mecânico | 672 | 0,7 |
| Eq. Rural e Urbano | 1.025 | 1,1 |
| Eq. Escolar, Desportivo e Cultural | 2.714 | 2,9 |
| Edifícios | 2.142 | 2,3 |
| Habitacão | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | 500 | 0,5 |
| TOTAL | 91.787 | 100 |



1981

- INFRAESTRUTURAS
- EQUIPAMENTO
- OUTROS INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA.....

QUADRO 7

PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|------------------------------------|-------------------|--------|-------|
| | 198.0. | 198.1. | |
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | — | |
| TOTAL | — | — | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

| DESIGNAÇÃO | VALORES EM CONTOS | | |
|--------------|-------------------|--------|-------|
| | 198.0. | 198.1. | |
| JUROS | 121,4 | 94 | |
| AMORTIZAÇÕES | 244,8 | 214 | |
| TOTAL | 366,2 | 308 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ... MURTOSA ..

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198..0. | 198..1.. | |
|---------------------|---|----------|---------|----------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | <u>1</u> ALINEA a) artº 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | — | — | |
| | <u>2</u> ALINEA b) artº 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 70,7 | 73,2 | |
| | <u>3</u> ALINEA c) artº 5º LEI N° 1/79 <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 97,1 | 88,6 | |
| | <u>4</u> <u>PASSIVOS</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | — | — | |
| | <u>5</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>RECEITAS TOTAIS</u> | | 34,9 | 33,3 | |
| | <u>6</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>BEPESAS CORRENTES</u> | | 115,9 | 110,1 | |
| | <u>7</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> <u>BEPESAS CAPITAL</u> | | 81,4 | 84,4 | |
| | <u>8</u> <u>BEPESAS PESSOAL</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 41,1 | 39,8 | |
| | <u>9</u> <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 0,4 | 0,2 | |
| | <u>10</u> <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> <u>BEPESA TOTAL</u> | | 81,5 | 79,2 | |
| RÁCIOS DE GESTÃO | <u>11</u> <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> <u>INVESTIMENTO ORÇAMENTADO (INICIAL)</u> | | — | 50 | |

100

CÂMARA MUNICIPAL DE ...MURTOSA...

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198.0. | 198.1. | |
|--------|---|----------|---------|---------|-------|
| | | | | | |
| | 12 CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB <u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u> <u>POPULAÇÃO</u> | | | | |
| | 13 INVESTIMENTO P/HAB <u>INVESTIMENTO *</u> <u>POPULAÇÃO RESIDENTE</u> * - INCLUI CAPÍTULOS 08 + 09 DA DESPESA DE CAPITAL | | — | — | |
| | 14 INVESTIMENTO P/ÁREA <u>INVESTIMENTO</u> <u>ÁREA MUNICIPAL</u> | | 7,6 | 9,5 | |
| | | | 1.681,4 | 2.103,3 | |



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Câmara Municipal
de Ovar

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar, em termos quantitativos, a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980 e 1981, o Orçamento inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das Finanças Municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

O quadro 1 indica, em síntese, a situação financeira do Município sendo de assinalar, entre 1980 e 1981, o aumento do superávit corrente (de 21.166,4 para 43.637,6 contos), bem como o aumento do déficit de capital (de -38.758,5 para -107.862,8 contos). A actuação conjunta das situações acima descritas faz com que o saldo global sofra um agravamento de cerca de 265% (de -17.592,1 para -64.225,2 contos).

Quanto ao grau de previsão para 1981 pode constatar-se, através do mesmo quadro, que é sempre inferior à unidade, isto é, os valores efectivos são inferiores aos previstos, destacando-se, pelo maior desajustamento, as Receitas efectivas de Capital e as Despesas de Capital, respectivamente 74% e 71% das previstas.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

As Receitas Municipais (quadro 2) evoluíram, em termos globais, a uma taxa de cerca de 90,9% (de 154.345,3 contos em 1980 para 294.621 contos em 1981). Especificando, a evolução das Receitas Correntes foi de 40,7% e a das Receitas de Capital de 172,2%, aproximadamente.

Para as primeiras das referidas receitas contribuem, essencialmente, quer em 1980, quer em 1981, as Transferências Correntes, representando, em termos de estrutura parcelar, 83,6% no primeiro ano e 77,9% no segundo.

Nas Receitas de Capital (38,3% e 54,4% do total das receitas, respectivamente em 1980 e 1981) as Transferências representam 90% em 1980 e 47,1% em 1981 ficando-se a dever este de crescimento percentual ao produto da contracção de empréstimos (Passivos Financeiros, que representam 49,4% do total das Receitas de Capital).

As alíneas b) e c) do artigo 5º da Lei 1/79, inclui das respectivamente nas Transferências Correntes e nas Transfe
rências de Capital (especificadas no quadro 4), aumentaram em termos absolutos, verificando-se, contudo, uma diminuição do peso relativo destas rubricas no total das respectivas receitas (quadro 9, rácios nºs 2 e 3).

As Despesas Municipais (quadro 5) evoluíram, globalmente, a uma taxa de, aproximadamente, 65,5%, tendo sido o aumento das Despesas Correntes de 22,1% e o das Despesas de Capital de 99,5%.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Quer em 1980, quer em 1981, assumem particular relevância dentro das Despesas Correntes, as efectuadas com Pessoal (63,1% e 62,4% da estrutura parcelar, respectivamente), destacando-se, em 1981, ainda a rubrica Transferências Correntes (26,7%), que aumentou, em relação a 1980, cerca de quinze pontos percentuais.

As Despesas de Capital, que, em relação ao total (Despesas Correntes e de Capital), representam 56% e 67,6%, respectivamente no primeiro e segundo anos a que se refere a análise, foram efectuadas fundamentalmente em Investimentos que, só por si, absorvem, no total destas despesas, 95,8% em 1980 e 99,5% em 1981. De salientar, ainda, é a diminuição do peso das Transferências da Câmara destinadas a Investimentos, não assumindo esta rubrica, em 1981, significado em termos relativos.

Os quadros 6 e 6-A que representariam os Investimentos Municipais repartidos sectorialmente, não estão preenchidos em virtude de não nos ter sido enviado o respectivo mapa, oportunamente solicitado.

A comparação das Receitas com as Despesas (rácios de gestão no quadro 9) permitem constatar a existência de uma situação superavitária corrente tanto em 1980 como em 1981, tendo sido geradas, deste modo, poupanças desta natureza (rácio nº 6). Os valores do rácio nº 7 (Receitas de Capital/Despesas de Capital) permitem inferir que foram utilizadas em Despesas de Capital, além da totalidade das receitas desta natureza, as poupanças correntes geradas, denotando este facto o enriquecimento do património duradouro da Autarquia.

O Técnico
Beirão Alpendre

(José Joaquim Beirão Alpendre)

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA
(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DE OVAR.....

QUADRO 1

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198.0. | 198.1. | | | |
|-----------------------------------|-------------|----------------------|-------------|---------------------|-------|
| | C. GERÊNCIA | ORÇAMENTO INICIAL | C. GERÊNCIA | GRAU DE PREVISÃO | |
| RECEITAS CORRENTES | 95.448,2 | 149.420 | 134.317,2 | 0,90 | |
| BESPESAS CORRENTES | 74.281,8 | 107.754 | 90.679,6 | 0,84 | |
| SALDO CORRENTE | 21.166,4 | 41.666 | 43.637,6 | | |
| RECEITAS EFEKTIVAS DE CAPITAL (a) | 55.936 | 109.582 | 81.083 | 0,74 | |
| BESPESAS DE CAPITAL (b) | 94.694,5 | 264.133 | 188.945,8 | 0,71 | |
| SALDO DE CAPITAL | -38.758,5 | -154.551 | -107.862,8 | | |
| SALDO GLOBAL | -17.592,1 | -112.885 | -64.225,2 | | |

a). NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b). NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR.....

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980. | | | 1981. | | | | |
|---|------|-----------|---------------|--------|-----------|---------------|--------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCIAL | GLOBAL | | PARCIAL | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | - | - | - | 11.140,8 | 8,3 | 3,8 | | |
| " INBREVETOS | | 2.507,3 | 2,6 | 1,6 | 3.196,2 | 2,4 | 1,1 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 685,3 | 0,7 | 0,5 | 1.088,1 | 0,8 | 0,4 | | |
| RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 2.022,8 | 2,1 | 1,3 | 580,7 | 0,4 | 0,2 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 79.759 | 83,6 | 51,7 | 104.589,1 | 77,9 | 35,5 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | 7.611,1 | 8 | 4,9 | 10.332,4 | 7,7 | 3,5 | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 2.826,7 | 3 | 1,8 | 3.038,4 | 2,3 | 1 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 36 | - | - | 351,5 | 0,2 | 0,1 | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 95.448,2 | 100 | 61,8 | 134.317,2 | 100 | 45,6 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 1.137,9 | 1,9 | 0,7 | 4.670,8 | 2,9 | 1,6 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 52.957,8 | 90 | 34,3 | 75.465,6 | 47,1 | 25,6 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | 1.671,4 | 2,8 | 1,1 | 897,4 | 0,6 | 0,3 | | |
| BASSIVOS FINANCEIROS | | 3.130 | 5,3 | 2 | 79.270 | 49,4 | 26,9 | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 58.897,1 | 100 | 38,2 | 160.303,8 | 100 | 54,4 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 154.345,3 | | 100 | 294.621 | | 100 | | |
| DEPÓSIOS | | 168,9 | | | 49,3 | | | | |
| CONTAS DE OBREM | | 30.635,6 | | | 6.288,4 | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 185.149,8 | | | 300.958,7 | | | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR.....

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980. | 1981. | |
|-----------------------------------|---------|----------|-------|
| ALÍNEA a) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL RÚSTICA | 28,8 | 13.699,9 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA | 1.892,3 | | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 1.019,3 | 5.676,1 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | - | - | |
| IMPOSTO DE TURISMO | - | 963,1 | |
| SOMA | 2.940,4 | 20.339,1 | |
| DERRAMAS | - | 7.520,1 | |
| OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS | - | 2.657,5 | |
| SOMA | - | 10.177,6 | |
| TOTAL | 2.940,4 | 30.516,7 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ...OVAR.....

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 198.0 | 198.1 | |
|-------------------------------|-----------|-----------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALINEA b) ART. 5º DA LEI 8/79 | 64.733 | 81.523 | |
| SOMA | 64.733 | 81.523 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 19.940 | 53.949 | |
| COMPROMISSOS | 29.910 | 1.463 | |
| OUTROS | 12.937,4 | 20.133,6 | |
| SOMA | 62.787,4 | 75.545,6 | |
| TOTAL | 127.520,4 | 157.068,6 | |

NOTA: os valores constantes deste quadro foram ajustados de acordo com a Lei do O.G.E.

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

| RUBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | %..... | |
|--|------|------------------|---------------|------------|------------------|---------------|-------------|--------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCIAL | GLOBAL | | PARCIAL | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 46.906,1 | 63,1 | 27,8 | 56.616,7 | 62,4 | 20,3 | | |
| BENS DURADOUROS | | 3.300,5 | 4,5 | 2 | 873,4 | 1 | 0,3 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 3.432,2 | 4,6 | 2 | 3.472,3 | 3,8 | 1,2 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 2.946,1 | 4 | 1,7 | 4.007,2 | 4,4 | 1,4 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 8.553,7 | 11,5 | 5,1 | 24.205,4 | 26,7 | 8,7 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | 574,4 | 0,8 | 0,3 | 820 | 0,9 | 0,3 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 8.568,8 | 11,5 | 5,1 | 684,6 | 0,8 | 0,2 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 74.281,8 | 100 | 44 | 90.679,6 | 100 | 32,4 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 90.706,9 | 95,8 | 53,7 | 188.021,8 | 99,5 | 67,3 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 3.130 | 3,3 | 1,8 | 25,3 | - | - | | |
| ACTIVOS FINANCEIROS | | - | - | - | - | - | - | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | 857,6 | 0,9 | 0,5 | 898,7 | 0,5 | 0,3 | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | - | - | - | - | - | - | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 94.694,5 | 100 | 56 | 188.945,8 | 100 | 67,6 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 168.976,3 | | 100 | 279.625,4 | | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 29.331,2 | | | 6.284,1 | | | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 198.307,5 | | | 285.909,5 | | | | |

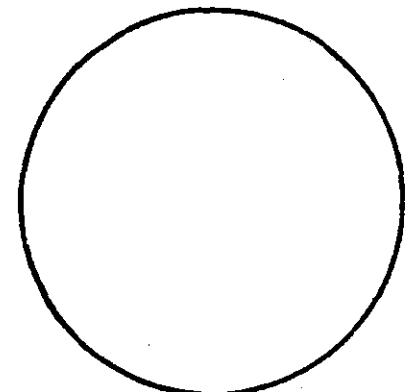
卷之三

Investimentos municipais

CÂMARA MUNICIPAL DE

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|-----------------------------------|-------------------|---|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | | |
| Saneamento Básico | | |
| Aquisição Terrenos | | |
| Electrificação | | |
| Arruamentos | | |
| Viação Rural | | |
| Urbanização | | |
| EQUIPAMENTO | | |
| Eq Social | | |
| Eq Mecânico | | |
| Eq Rural e Urbano | | |
| Eq Escolar, Desportivo e Cultural | | |
| Edifícios | | |
| Habitação | | |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | |
| TOTAL | | |



1981

INFRAESTRUTURAS

EQUIPAMENTO

OUTROS INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ...OVAR.....

QUADRO 7

PROBUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980... | 198.1. | |
|------------------------------------|---------|--------|-------|
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | - | - | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | 3.130 | 79.270 | |
| TOTAL | 3.130 | 79.270 | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DIVIDA MUNICIPAL

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980... | 198.1. | |
|--------------|---------|---------|-------|
| JUROS | 574,4 | 820 | |
| AMORTIZAÇÕES | 857,6 | 898,7 | |
| TOTAL | 1.432 | 1.718,7 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198.0 | 198.1. | |
|---------------------|--|----------|-------|--------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | <u>ALINEA A) artº 5º LEI N° 1/79</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 3,1 | 15,1 | |
| | <u>ALINEA B) artº 6º LEI N° 1/79</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 67,8 | 60,7 | |
| | <u>ALINEA C) artº 5º LEI N° 1/79</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 84,6 | 34,6 | |
| | <u>PASSIVOS</u> <u>RECEITAS CAPITAL</u> | | 5,3 | 49,4 | |
| | <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>RECEITAS TOTAIS</u> | | 61,8 | 45,6 | |
| | <u>RECEITAS CORRENTES</u> <u>BEPESAS CORRENTES</u> | | 128,5 | 148,1 | |
| | <u>RECEITAS CAPITAL</u> <u>BEPESAS CAPITAL</u> | | 62,2 | 84,8 | |
| | <u>BEPESAS PESSOAL</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 49,1 | 42,2 | |
| | <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> <u>RECEITAS CORRENTES</u> | | 0,6 | 0,6 | |
| | <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> <u>BEPESA TOTAL</u> | | 75,5 | 56,2 | |
| 11 | <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> <u>INVESTIMENTO ORBAMENTADO (INICIAL)</u> | | - | 75,3 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE ...OVAR.....

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198.0. | 198.1. | |
|---|--|----------|--------|---------|-------|
| RÁCIOS DE EXPRESSEÃO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS SOBRE O CONCELHO | <p>12</p> <p>CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB</p> <p><u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u></p> <p><u>POPULAÇÃO</u></p> | | 0,06 | 0,67 | |
| | <p>13</p> <p>INVESTIMENTO P/HAB</p> <p><u>INVESTIMENTO *</u></p> <p><u>POPULAÇÃO RESIDENTE</u></p> <p>* - INCLUI CAPÍTULOS 08 + 09 DA DESPESA DE CAPITAL</p> | | 2,07 | 4,2 | |
| | <p>14</p> <p>INVESTIMENTO P/KM²</p> <p><u>INVESTIMENTO</u></p> <p><u>ÁREA MUNICIPAL</u></p> | | 593 | 1.229,2 | |



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL
DE VAGOS

BREVES NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os quadros em anexo pretendem ilustrar, em termos quantitativos, a situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base as Contas de Gerência de 1980, 1981, o Orçamento Inicial de 1981 e os mapas de acompanhamento trimestral das Finanças Municipais relativos ao 2º semestre de 1981.

O quadro 1 indica, em síntese, a situação financeira do Município sendo de notar o aumento do superávit corrente (de 24.660,5 contos em 1980 para 31.631,7 contos em 1981) e o agravamento do déficit de capital (de -343,5 para -30.872,3 contos). É a actuação conjunta destas situações que faz com que se verifique uma diminuição do superávit no saldo global, pois de + 24.317 contos em 1980, se obtém um saldo global de + 759,4 contos em 1981.

Quanto ao grau de previsão para 1981 verifica-se que à excepção das Despesas Correntes, é superior à unidade, o que significa que os valores efectivos foram superiores aos previstos. Salientam-se, pelo desajustamento entre o real e o previsto, as Receitas Efectivas de Capital e Despesas de Capital, respectivamente 85% e 107% superiores às verbas inicialmente previstas.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

As receitas municipais (quadro 2) evoluíram, em termos globais, a uma taxa de 52,6%. Especificando, as Receitas Correntes sofreram uma evolução de 21,9%, para elas contribuindo, essencialmente, as Transferências Correntes (68,5% e 67,9%, respectivamente em 1980 e 1981). Parte integrante destas transferências são as verbas provenientes da alínea b) do artigo 5º da Lei 1/79, as quais, de um para o outro ano da análise, aumentaram em termos absolutos (de 22.054 para 27.614 contos - quadro 4) e, de forma sensível, em relação ao total das receitas (quadro 9, rácio 2).

Para as Transferências de Capital, cuja evolução foi da ordem das 52,6%, pode ser constatada a sua dependência das Transferências de igual natureza (99,8% em 1980), dependência esta que diminui em 1981 (52,9%) devido ao valor da rubrica "Activos Financeiros" que representa 41,9% do total das receitas desta natureza.

A alínea c) do artigo e lei atrás referidos, cujos montantes estão incluídos nas Transferências de Capital como Fundo de Equilíbrio Financeiro (mais Compromissos), vê aumentada a sua importância (do FEF, dado que os Compromissos diminuem) em termos absolutos - quadro 4 -, mas diminuída em termos relativos - quadro 9, rácio 3.

No que diz respeito às despesas (quadro 5), verifica-se que, globalmente, evoluíram a uma taxa de 117,3%. Para esta evolução contribuiu, essencialmente, a evolução das Despesas de Capital, que foi de ordem dos 155%, enquanto que a das Despesas Correntes foi de, aproximadamente, 11%.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Em termos da estrutura parcelar pode verificar-se, no mesmo quadro, a importância das Despesas com Pessoal nas Despesas Correntes e dos Investimentos nas de Capital. É de assinalar, nos Investimentos, o aumento substancial verificado de 1980 para 1981, que é da ordem dos 162% (passando de 40.376,5 para 105.741,7 contos).

Os quadros 6 e 6 - A (Repartição Sectorial dos Investimentos em 1981) elucidam-nos sobre a importância dos investimentos efectuados em Infraestruturas que, só por si, absorvem 94,8% do total das Despesas de Investimento. Dentro destas (Infraestruturas) destacam-se, pelo montante de verbas afectadas, o Saneamento Básico e a Viação Rural.

Os rácios de gestão no quadro 9 salientam a existência de uma situação superavitária corrente, tanto em 1980 como em 1981, geradora de poupanças desta natureza (rácio 6). O rácio 7 mostra que as Receitas de Capital não foram suficientes para cobrir as despesas da mesma natureza, pelo que se pode concluir que foram aplicadas, além das receitas de capital, as poupanças correntes geradoras, o que denota o enriquecimento do património duradouro da Autarquia.

O Técnico



(José Joaquim Beirão Alpendre)



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA
(CONTAS DE GERÊNCIA)

ÍNDICE

- 1 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO 1)
- 2 - RECEITAS MUNICIPAIS (QUADROS 2, 3 e 4)
- 3 - DESPESAS MUNICIPAIS (QUADROS 5 e 6)
- 4 - FINANCIAMENTO DO SALDO GLOBAL (QUADROS 7 e 8)
- 5 - APLICAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO FINANCEIRA (QUADRO 9)
- 6 - CONCLUSÕES

CAMARA MUNICIPAL DEVAGOS.....

QUADRO 1

SINTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 198...0 C.GERÊNCIA | 198...1.. | | GRAU DE PREVISÃO |
|-----------------------------------|-----------------------|----------------------|------------|---------------------|
| | | ORÇAMENTO INICIAL | C.GERÊNCIA | |
| RECEITAS CORRENTES | 29.267,6 | 32.144 | 47.870,6 | 1,49 |
| BESPESAS CORRENTES | 14.607,1 | 21.613 | 16.238,9 | 0,75 |
| SALDO CORRENTE | 24.660,5 | 10.531 | 31.631,7 | |
| RECEITAS EFECTIVAS DE CAPITAL (a) | 41.180,6 | 40.519 | 74.869,4 | 1,85 |
| BESPESAS DE CAPITAL (b) | 41.524,1 | 51.052 | 105.741,7 | 2,07 |
| SALDO DE CAPITAL | -343,5 | 10.533 | -30.872,3 | |
| SALDO GLOBAL | 24.317 | -2 | 759,4 | |

a) NÃO INCLUI O PRODUTO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

b) NÃO INCLUI A AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONTRAIOS NO PRÓPRIO ANO

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS.....

QUADRO 2

RECEITAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|---|------|----------|---------------|--------|-----------|---------------|--------|-------|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PARCELAR | GLOBAL | | PARCELAR | GLOBAL | | |
| RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| IMPOSTOS DIRECTOS | | — | | | — | | | | |
| " INDIRECTOS | | 126,5 | 0,3 | 0,2 | 192,8 | 0,4 | 0,2 | | |
| TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | | 1.881,7 | 4,8 | 2,3 | 2.540 | 5,3 | 2 | | |
| RENTEIMENTOS DA PROPRIEDADE | | 6.647 | 16,9 | 8,3 | 11.096,4 | 23,2 | 9 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 26.877,9 | 68,5 | 33,4 | 32.492 | 67,9 | 26,5 | | |
| VENDA DE BENS DURADOUROS | | 26,8 | 0,1 | — | — | — | — | | |
| VENDA DE SERVIÇOS E BENS NÃO DURADOUROS | | 3.704,6 | 9,4 | 4,6 | 1.548,4 | 3,2 | 1,3 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | 2,2 | — | — | 1 | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS CORRENTES | | 39.267,6 | 100 | 48,8 | 47.870,6 | 100 | 39 | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | | 87,4 | 0,2 | 0,1 | 3.881,4 | 5,2 | 3,2 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 41.093,2 | 99,8 | 51,1 | 39.588 | 52,9 | 32,2 | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | 31.400 | 41,9 | 25,6 | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | — | — | — | — | — | | |
| SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 41.180,6 | 100 | 51,2 | 74.889,4 | 100 | 61 | | |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 80.448,2 | | 100 | 122.740 | | 100 | | |
| DEPOSIÇÕES | | | | | | | | | |
| CONTAS DE CRÉDITO | | 1.935,4 | | | 3.098,1 | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 82.383,6 | | | 125.838,1 | | | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS.....

QUADRO 3

IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|-----------------------------------|---------|---------|-------|
| ALÍNEA a) ART.º 5 DA LEI 1/79 | | | |
| CONTRIBUIÇÃO PREBIAL RÚSTICA | 710,3 | 722,3 | |
| CONTRIBUIÇÃO PREBIAL URBANA | 1.511,1 | 1.792,1 | |
| IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS | 2.196,1 | 2.133,3 | |
| IMPOSTO PARA SERVIÇO DE INCENDIOS | — | — | |
| IMPOSTO DE TURISMO | — | — | |
| SOMA | 4.417,5 | 4.627,7 | |
| DERRAMAS | — | — | |
| OUTROS IMPОСTOS DIRECTOS | — | — | |
| SOMA | — | — | |
| TOTAL | 4.417,5 | 4.627,7 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS

QUADRO 4

TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

| DESIGNAÇÃO | 198..0 | 198..1 | |
|-------------------------------|-----------------|---------------|-------|
| RECEITAS CORRENTES: | | | |
| ALINH. b) ART. 5º DA LEI 1/79 | 22.054 | 27.614 | |
| SOMA | 22.054 | 27.614 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| F. E. F. | 14.605 | 34.792 | |
| CONFIRMATÓRIAS | 20.082 | 5.233 | |
| OUTROS | 6.406,2 | — | |
| SOMA | 41.093,2 | 40.025 | |
| TOTAL | 63.147,2 | 67.639 | |

Nota: Os valores do quadro foram ajustados de acordo com a Lei do O.G.E.

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS

QUADRO 5

DESPESAS MUNICIPAIS

| RÚBRICAS | ANOS | 1980 | | | 1981 | | | | |
|---|------|----------------------|----------------|--------|-----------|----------------|--------|--|--|
| | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | CONTOS | ESTRUTURA (%) | | | |
| | | | PESO GLOBAL | GLOBAL | | PESO GLOBAL | GLOBAL | | |
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| PESSOAL | | 8.301,8 | 56,8 | 14,8 | 10.842,5 | 66,8 | 8,9 | | |
| BENS DURADOUROS | | 34,6 | 0,2 | — | 105,3 | 0,6 | 0,1 | | |
| BENS NÃO DURADOUROS | | 680,9 | 4,7 | 1,2 | 903,9 | 5,6 | 0,7 | | |
| AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 4.017,6 | 27,5 | 7,2 | 791,7 | 4,9 | 0,6 | | |
| TRANSFERÊNCIA CORRENTES | | 1.501,6 | 10,3 | 2,7 | 2.227,5 | 13,7 | 1,8 | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | | — | | | 1.309,7 | 8,1 | 1,1 | | |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 70,6 | 0,5 | 0,1 | 58,3 | 0,3 | 0,1 | | |
| SOMA DAS DESPESAS CORRENTES | | 14.416,1 14.603,1 | 100 | 26 | 16.278,9 | 100 | 13,2 | | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| INVESTIMENTOS | | 40.376,5 | 97,2 | 71,9 | 105.741,7 | 100 | 86,7 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 1.147,6 | 2,8 | 2,1 | — | | | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | — | | | — | | | | |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | — | | | — | | | | |
| OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | — | | | — | | | | |
| SOMA DAS DESPESAS DE CAPITAL | | 41.524,1 | 100 | 74 | 105.741,7 | 100 | 86,7 | | |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL | | 56.131,2 | | 100 | 121.980,6 | | 100 | | |
| CONTAS DE ORDEM | | 1.921,7 | | | 3.097 | | | | |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 58.052,9 | | | 125.077,6 | | | | |

CÂMARA MUNICIPAL DE: VAGOS

**investimentos municipais
ano de 1981**

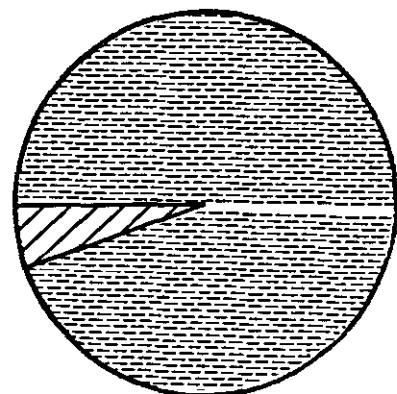
Quadro 6

[View all contact](#)

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS

REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO

| DISCRIMINAÇÃO | 1981 | |
|------------------------------------|-------------------|------|
| | VALOR (contos) | % |
| INFRAESTRUTURAS | 91.267 | 94,8 |
| Saneamento Básico | 42.817 | 44,5 |
| Aquisição Terrenos | — | — |
| Electrificação | — | — |
| Arruamentos | 11.902 | 12,3 |
| Viação Rural | 36.548 | 37,9 |
| Urbanização | — | — |
| EQUIPAMENTO | 5.034 | 5,2 |
| Eq. Social | — | — |
| Eq. Mecânico | 3.656 | 3,8 |
| Eq. Rural e Urbano | 65 | 0,1 |
| Eq. Escolar, Desportivo e Cultural | — | — |
| Edifícios | 286 | 0,2 |
| Habitação | 1.027 | 1,1 |
| OUTROS INVESTIMENTOS | — | — |
| TOTAL | 96.301 | 100 |



1981

- [Shaded Box] INFRAESTRUTURAS
- [Diagonal Lines Box] EQUIPAMENTO
- [White Box] OUTROS INVESTIMENTOS

Fonte : Conta de Gerência de 1981

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS.....

QUADRO 7

PROJETO DA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980... | 1981... | |
|------------------------------------|---------|---------|-------|
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO | — | — | |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | — | — | |
| TOTAL | — | — | |

QUADRO 8

ENCARGO DA DÍVIDA MUNICIPAL

VALORES EM CONTOS

| DESIGNAÇÃO | 1980 | 1981 | |
|--------------|------|---------|-------|
| JUROS | — | 1.309,7 | |
| AMORTIZAÇÕES | — | — | |
| TOTAL | — | 1.309,7 | |

QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198..0 | 198.1. | |
|---------------------|--|----------|--------|--------|-------|
| RÁCIOS DE ESTRUTURA | 1 <u>ALÍNEA a) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 11,2 | 9,7 | |
| | 2 <u>ALÍNEA b) artº 6º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CORRENTES | | 56,2 | 57,7 | |
| | 3 <u>ALÍNEA c) artº 5º LEI N° 1/79</u> RECEITAS CAPITAL | | 84,2 | 53,5 | |
| | 4 <u>PASSIVOS</u> RECEITAS CAPITAL | | — | — | |
| | 5 <u>RECEITAS CORRENTES</u> RECEITAS TOTAIS | | 48,8 | 39 | |
| | 6 <u>RECEITAS CORRENTES</u> DESPESAS CORRENTES | | 268,8 | 294,8 | |
| | 7 <u>RECEITAS CAPITAL</u> DESPESAS CAPITAL | | 99,2 | 70,8 | |
| | 8 <u>DESPESAS PESSOAL</u> RECEITAS CORRENTES | | 21,1 | 22,6 | |
| | 9 <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u> RECEITAS CORRENTES | | — | 2,7 | |
| | 10 <u>TRANSFERÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> DESPESA TOTAL | | 112,5 | 55,5 | |
| | 11 <u>INVESTIMENTO REALIZADO</u> INVESTIMENTO ORÇAMENTÁRIO (INICIAL) | | — | 208,6 | |

CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS.....



QUADRO 9

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

(CONTINUAÇÃO)

| CLASS. | RÁCIOS | UNIDADES | 198...0 | 198...1 | |
|--------|--|----------|---------|---------|-------|
| 12 | <u>CONTRIBUIÇÃO LOCAL P/HAB.</u> <u>IMPOSTOS ARRECADADOS LOCALMENTE</u> <u>POPULAÇÃO</u> | | 0,24 | 0,25 | |
| 13 | <u>INVESTIMENTO P/HAB.</u> <u>INVESTIMENTO *</u> <u>POPULAÇÃO RESIDENTE</u> <small>* - INCLUI CAPÍTULOS 08 e 09 DA DESPESA DE CAPITAL</small> | | 2,27 | 5,78 | |
| 14 | <u>INVESTIMENTO P/m²</u> <u>INVESTIMENTO</u> <u>ÁREA MUNICIPAL</u> | | 240,8 | 630,6 | |